



AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Relatório de Atividades

2018

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Aprovado em reunião de Conselho Diretivo de 09 de abril de 2019

A Presidente do Conselho Diretivo da ANQEP, I.P.

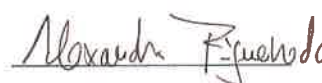


Dra. Filipa Henriques de Jesus

As Vogais do Conselho Diretivo da ANQEP, I.P.



Doutora Ana Cláudia Valente



Dra. Alexandra Figueiredo

1. INTRODUÇÃO	4
2. CARACTERIZAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.	5
2.1. Enquadramento legal	5
2.2. Missão	5
2.3. Principais atribuições	5
2.4. Composição e articulação.....	6
3. RECURSOS HUMANOS	7
3.1. Caracterização dos recursos humanos – Síntese do Balanço Social.....	7
3.1.1. Efetivos em funções	7
3.1.2. Relação Jurídica de Emprego	8
3.1.3. Grupo de Pessoal	8
3.1.4. Distribuição por Género.....	9
3.1.5. Estrutura Etária	9
3.1.6. Antiguidade.....	10
3.1.7. Estrutura Habilitacional	11
3.2. Movimento de Pessoal	11
3.2.1. Saídas	12
3.2.2. Admissões	12
3.3. Alterações da Situação Profissional.....	13
3.3.1. Seleção e recrutamento	13
3.3.2. Mudanças de posição remuneratória	13
3.4. Prestação de Trabalho e Absentismo	13
3.4.1. Modalidades de Horários Praticados	13
3.4.2. Trabalho Suplementar	14
3.4.3. Absentismo Laboral	14
3.5. Higiene e Segurança no Trabalho	15
3.6. Formação Profissional	15
4. AVALIAÇÃO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) 2018	16
4.1. O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2018.....	16
4.1.1. Objetivos Estratégicos.....	16
4.1.2. Objetivos Operacionais	17
4.1.3. Indicadores e meios de verificação.....	17
4.1.4. Avaliação dos resultados dos objetivos operacionais.....	18
4.1.5. Parâmetros de avaliação.....	20
4.1.6. Fundamentação dos resultados face às metas	20
4.2. Avaliação dos recursos humanos	23
4.3. Avaliação dos recursos financeiros	24
4.3.1. Enquadramento orçamental.....	24
4.3.2. Execução Orçamental – Receita.....	27
4.3.3. Execução Orçamental – Despesa	27
4.3.4. Saldo de Gerência	30
4.3.5. Análise na ótica patrimonial	31
5. AFERIÇÃO DE RESULTADOS DAS ATIVIDADES PLANEADAS	32
5.1. Execução do Plano de Atividades 2018	32
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da ANQEP, I.P.	6
--	---

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Caracterização das principais atribuições da ANQEP, I.P.	5
Tabela 2 - Evolução das taxas de admissões/saídas nos últimos 8 anos	12
Tabela 3 - Evolução do trabalho suplementar nos últimos 5 anos	14
Tabela 4 - Evolução da Formação nos últimos 4 anos	15
Tabela 5 - Objetivos Estratégicos da ANQEP, I.P.	16
Tabela 6 - Objetivos Operacionais da ANQEP, I.P.	17
Tabela 7 - Indicadores e fontes de verificação definidos no QUAR de 2018	17
Tabela 8 - Avaliação dos objetivos operacionais	19
Tabela 9 - Avaliação Final	20
Tabela 10 - Avaliação dos recursos humanos	23
Tabela 11 - Atividades do orçamento da ANQEP, I.P.	25
Tabela 12 - Fontes de Financiamento do orçamento da ANQEP, I.P.	25
Tabela 13 - Orçamento 2018	25
Tabela 14 - Orçamento Corrigido 2018	26
Tabela 15 - Integração de Saldos por Financiamento	26
Tabela 16 - Integração de Saldos por Grupos Económicos	26
Tabela 17 - Receita cobrada por grupo económico	27
Tabela 18 - Síntese da execução orçamental por grupos económicos	28
Tabela 19 - Execução orçamental por atividade e grupos económicos	28
Tabela 20 - Execução orçamental por Fonte Financiamento e rubrica económica	29
Tabela 21 - Saldos de Gerência	31
Tabela 22 - Avaliação de resultados das Atividades das Unidades Orgânicas da ANQEP, I.P.	33
Tabela 23 - Atividades Realizadas e não previstas no Plano de Atividades de 2018	46

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do número de efetivos da ANQEP, de 2011 a 2018	7
Gráfico 2 - Distribuição de efetivos por unidade orgânica e cargo/carreira	8
Gráfico 3 - Trabalhadores por vínculo jurídico e cargo/carreira	8
Gráfico 4 - Trabalhadores segundo cargo e carreira	9
Gráfico 5 - Distribuição de trabalhadores por cargo/carreira e género	9
Gráfico 6 - Distribuição de trabalhadores por estrutura etária e género	9
Gráfico 7 - Distribuição de trabalhadores por cargo/carreira	10
Gráfico 8 - Número de trabalhadores por antiguidade e género	10
Gráfico 9 - Número de trabalhadores segundo o nível habilitacional	11
Gráfico 10 - Número de saídas por cargo/carreira e unidade orgânica	12
Gráfico 11 - Número de admissões por cargo/carreira e unidade orgânica	12
Gráfico 12 - Alterações de posição remuneratória por cargo/carreira	13
Gráfico 13 - Modalidade de horário de trabalho	14
Gráfico 14 - Número de dias de ausência dos trabalhadores, por motivo	15
Gráfico 15 - Distribuição da despesa por grupos económicos	28

1. INTRODUÇÃO



O relatório de atividades de 2018, da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP (ANQEP, I.P.), foi elaborado, de acordo com n.º 2 do Artigo 14.º e n.ºs 1 e 2 do Artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, com o objetivo de aferir o grau de realização dos objetivos do QUAR 2018, através da atividade desenvolvida por esta Agência, durante o ano em análise. Nesse sentido, este relatório tem como foco o grau de execução das atividades previstas no Plano de Atividades para 2018, bem como a avaliação final do QUAR.

Este instrumento proporciona assim uma apreciação e análise do desempenho global desta Agência, onde se demonstra qualitativa e quantitativamente os resultados operacionais alcançados, em articulação com a avaliação dos serviços (SIADAP 1).

Na sua elaboração, o presente documento, contou com a colaboração dos dirigentes intermédios e outros colaboradores das diferentes unidades orgânicas que compõem ANQEP, I.P., que avaliaram o grau de cumprimento das atividades previstas no Plano, apresentando para cada uma delas a devida fundamentação. De referir, que a informação recolhida é verificável através dos instrumentos técnicos e tecnológicos de onde foram extraídos os dados que constam deste relatório.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

2.1. Enquadramento legal

A Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.) é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, atualmente sob a tutela conjunta do Ministro da Educação, e do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, em coordenação com o Ministro da Economia, dotada de autonomia administrativa, financeira e pedagógica no prosseguimento das suas atribuições.

Nos termos do estabelecido no art.º 12º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, o Decreto-Lei n.º 36/2012, de 15 de fevereiro, aprova a missão, atribuições e orgânica da ANQEP, I.P., tendo a Portaria n.º 294/2012, de 28 de setembro, fixado a sua estrutura orgânica, bem como os departamentos nela integrados e definido as competências das respetivas unidades orgânicas nucleares. Na sequência do estabelecido no anexo da referida Portaria, o Despacho n.º 13336/2012, de 11 de outubro, cria as unidades orgânicas flexíveis essenciais ao seu funcionamento e estabelece as respetivas competências.

2.2. Missão

É missão da ANQEP, I.P. coordenar a execução das políticas de educação e formação profissional de jovens e adultos e assegurar o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências, visando, deste modo, melhorar a relevância e a qualidade da educação e da formação profissional e contribuir para a competitividade nacional e para o aumento da empregabilidade.

2.3. Principais atribuições

A ANQEP, I.P. no desempenho das suas funções tem como principais atribuições aquelas descritas na tabela que se segue.

Tabela 1 - Caracterização das principais atribuições da ANQEP, I.P.

CARACTERIZAÇÃO	
ATRIBUIÇÕES	Desenvolver e gerir o sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências, de âmbito escolar e profissional, assegurando a coordenação da correspondente rede de estruturas, bem como o acompanhamento, a monitorização, a avaliação e a regulação do sistema, em estreita colaboração com as demais entidades que integram o Sistema Nacional de Qualificações;
	Coordenar, dinamizar e gerir a oferta de educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos, bem como a rede de entidades responsáveis pela aplicação dos correspondentes dispositivos de informação e orientação, assegurando a complementaridade dos sistemas de educação e formação profissional e a qualidade das referidas ofertas;
	Garantir o acompanhamento, a monitorização, a avaliação e a regulação da oferta de educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos;
	Coordenar e promover a conceção de percursos, o desenvolvimento curricular e as metodologias e materiais específicos para a educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos;
	Estabelecer, no âmbito das suas atribuições e sem prejuízo das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, relações de cooperação ou associação com outros atores e entidades, públicos e privados, nacionais ou estrangeiros, designadamente com vista a fomentar o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade ao longo da vida;
	Contribuir para o desenvolvimento, a nível europeu, de intercâmbios e mecanismos de cooperação, assim como da mobilidade entre sistemas de ensino e formação profissional de jovens e adultos;
	Promover, por meio dos dispositivos e estruturas correspondentes, em particular através da conceção e atualização em permanência do Catálogo Nacional de Qualificações, a identificação, a produção e a comparabilidade nacional e internacional das qualificações essenciais para a competitividade e modernização da economia, mobilizando, para o efeito, a comunidade científica, o mundo empresarial e outras instituições, estruturas e serviços de educação e formação profissional de jovens e adultos;
	Promover a avaliação integrada das modalidades de qualificação que coordena;
	Contribuir, no quadro das suas atribuições, para o desenvolvimento e o aprofundamento do Sistema de Regulação do Acesso a Profissões;
	Participar no desenvolvimento de referenciais de formação inicial e contínua de professores, formadores e outros profissionais envolvidos na oferta de educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos, assim como na operacionalização do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências, em estreita colaboração com organizações de formação de professores e formadores, nomeadamente instituições do ensino superior.

[Handwritten signature]

2.4. Composição e articulação

De acordo com o Decreto-Lei n.º 36/2012, de 15 de fevereiro, a ANQEP, I.P. é administrada por um **Conselho Diretivo** (composto por um presidente, coadjuvado por dois vogais), fazendo ainda parte dos seus órgãos sociais, o **Conselho Geral** (órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais de atuação da ANQEP, I. P., e nas tomadas de decisão do conselho diretivo) e o **Fiscal Único** (órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial, cujas competências são as previstas na lei-quadro dos institutos públicos).

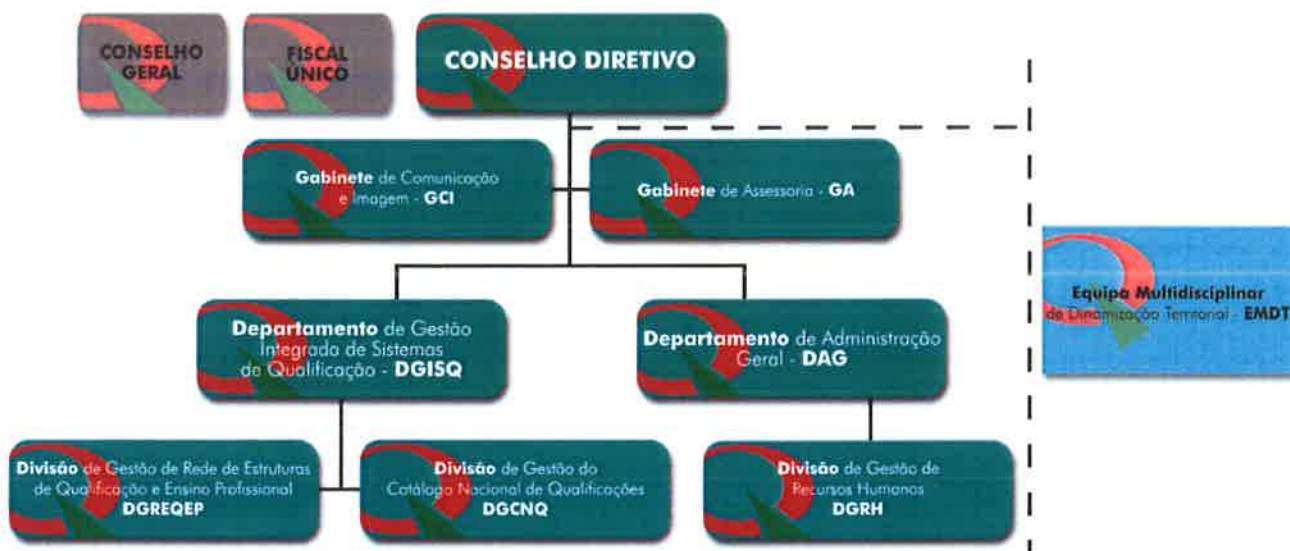
A organização interna da ANQEP, I.P. compreende uma estrutura nuclear e uma estrutura flexível:

- **Estrutura nuclear**
 - Departamento de Gestão Integrada de Sistemas de Qualificação (DGISQ);
 - Departamento de Administração Geral (DAG).
- **Estrutura flexível**
 - Divisão de Gestão do Catálogo Nacional de Qualificações (DGCNQ);
 - Divisão de Gestão da Rede de Estruturas para a Qualificação e Ensino Profissional (DGREQEP);
 - Divisão de gestão de Recursos Humanos (DGRH);
 - Gabinete de Assessoria (GA);
 - Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).

Nos termos do nº 1 do art.º5 do anexo à Portaria n.º 294/2012, de 28 de setembro, a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. integra ainda uma Equipa Multidisciplinar de Dinamização Territorial (EMDT), à qual compete acompanhar e apoiar os vários projetos da ANQEP, I.P. de natureza descentralizada, bem como promover, em todo o território continental, a articulação com as várias entidades locais e regionais envolvidas.

A representação gráfica da estrutura orgânica da ANQEP, I.P. é aquela que se apresenta na Figura 1:

Figura 1 - Organograma da ANQEP, I.P.



3. RECURSOS HUMANOS

3.1. Caracterização dos recursos humanos – Síntese do Balanço Social

O Balanço Social de 2018 da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, I.P.) foi elaborado com referência a 31 de dezembro, nos termos do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, tendo também em consideração as orientações emanadas pela Direção-Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP).

A análise e avaliação dos dados facultados por este instrumento de gestão permitem uma reflexão sobre a estratégia a adotar relativamente à gestão dos recursos humanos da ANQEP, I.P., por forma a contribuir para a consolidação do seu capital humano, o aumento da sua tecnicidade, o desenvolvimento das competências dos seus efetivos, o aumento da sua motivação, a diminuição do absentismo e a melhoria do clima organizacional, fatores essenciais para o aumento da eficiência e da eficácia desta Agência face às suas constantes alterações na conjuntura global da Administração Pública.

3.1.1. Efetivos em funções

No Mapa de Pessoal para 2018 encontravam-se previstos um total de 116 colaboradores, dos quais dez (10) correspondiam a dirigentes, distribuídos por um (1) Presidente do Conselho Diretivo, dois (2) Vogais do Conselho Diretivo, dois (2) Diretores de Departamento, três (3) Chefes de Divisão e dois (2) Coordenadores de Gabinete.

Estavam igualmente previstos 82 Técnicos Superiores, onde se incluíam 20 Docentes do Ensino Básico e Secundário em regime da mobilidade estatutária, bem como dois (2) Especialistas de Informática, um (1) Técnico de Informática, catorze (14) Assistentes Técnicos e sete (7) Assistentes Operacionais.

No decorrer dos últimos sete (7) anos, tem-se registado uma acentuada diminuição dos trabalhadores efetivos, conforme se constata pela observação do gráfico infra, o que vem conduzindo a uma situação de carência generalizada de meios humanos e, conseqüentemente, a um aumento na intensidade do esforço dos recursos existentes.

Como se pode observar no gráfico seguinte, em 2018, conseguiu-se inverter esta tendência, tendo-se verificado um acréscimo de mais 11 trabalhadores em comparação com o ano de 2017, o que representa uma variação positiva do efetivo de 13,25%.

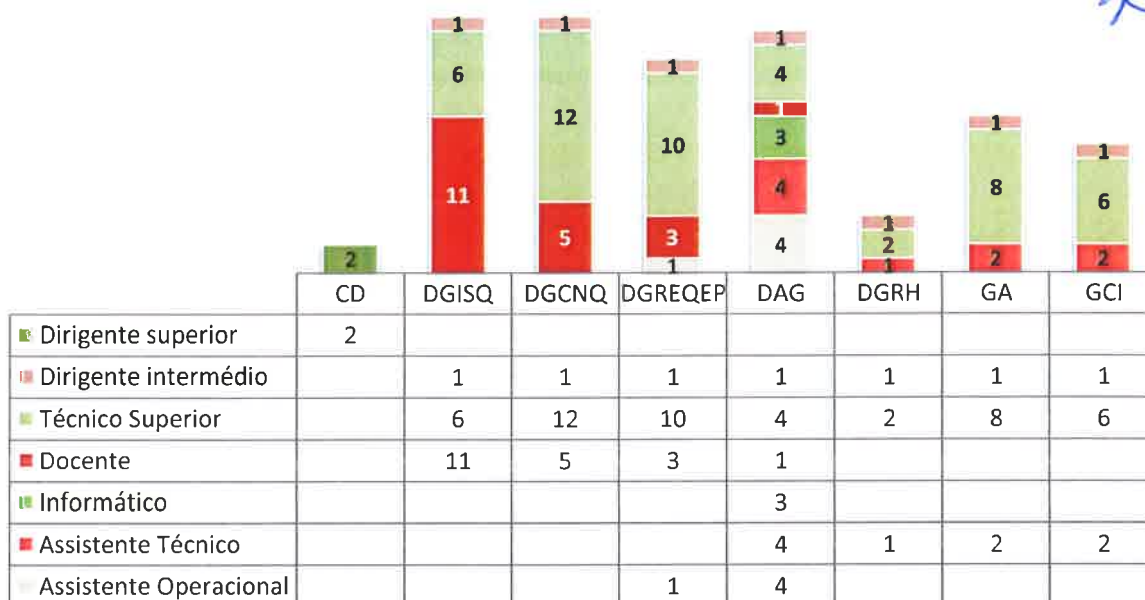
Gráfico 1 - Evolução do número de efetivos da ANQEP, de 2011 a 2018



O gráfico 2 apresenta a distribuição dos efetivos em funções a 31 de dezembro de 2018 pelas unidades orgânicas da ANQEP, I.P..

De salientar que a 31 de dezembro de 2018 a área operacional contava com 52 trabalhadores do efetivo e a área de suporte 42 trabalhadores.

Gráfico 2 - Distribuição de efetivos por unidade orgânica e cargo/carreira



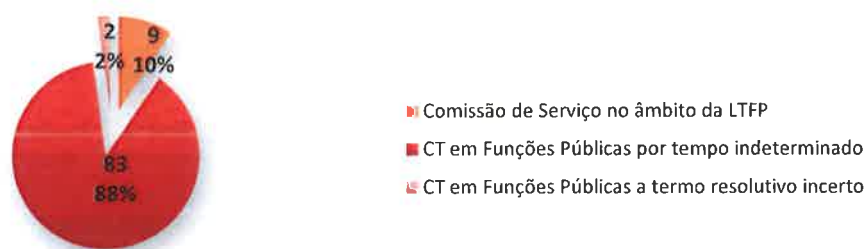
[Assinatura manuscrita]

3.1.2. Relação Jurídica de Emprego

Em 31 de dezembro de 2018, 83 (88%) trabalhadores da ANQEP, I.P. encontravam-se vinculados através de relação jurídica de emprego, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, ao abrigo da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas¹ (LTFP) o que configura a predominância da segurança no vínculo laboral, secundado a larga distância pelo contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto com 2 trabalhadores (que representam 2% do total dos efetivos).

São 9 (10%) os trabalhadores em comissão de serviço no âmbito do Estatuto do Pessoal Dirigente² (EPD), onde se incluem os membros do conselho diretivo (presidente e vogais), assim como os dirigentes intermédios de 1.º e 2.º grau.

Gráfico 3 - Trabalhadores por vínculo jurídico e cargo/carreira



3.1.3. Grupo de Pessoal

O grupo de pessoal com maior representatividade no universo de trabalhadores é o de Técnico Superior com 48 trabalhadores, ou seja, 51% do total de efetivos, seguido dos Docentes³, pertencentes à carreira de Educadores de Infância e Docentes do Ensino Básico e Secundário com uma representatividade de 21% (20).

Segue-se os trabalhadores da carreira de Assistente Técnico, em número de 9 (10%) e, por fim, os Assistentes Operacionais com cinco trabalhadores (5%) conforme gráfico seguinte. A menor representatividade mantém-se no grupo de pessoal da carreira informática, representada por 3% (3 trabalhadores).

¹ Aprovada em anexo pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

² Estatuto do Pessoal Dirigente dos Serviços e Organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado (Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro).

³ Estes trabalhadores são "recrutados" através do concurso anual de mobilidade de docentes ao abrigo do artigo 64.º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Docentes do Ensino Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei nº 139-A/90, de 28 de abril, com a última redação dada pelos Decretos-leis nºs 75/2010, de 23 de junho, e 41/2012, de 21 de fevereiro, para o desempenho de funções técnico-pedagógicas relacionadas com as áreas de intervenção prioritárias da ANQEP, I.P..

Gráfico 4 - Trabalhadores segundo cargo e carreira



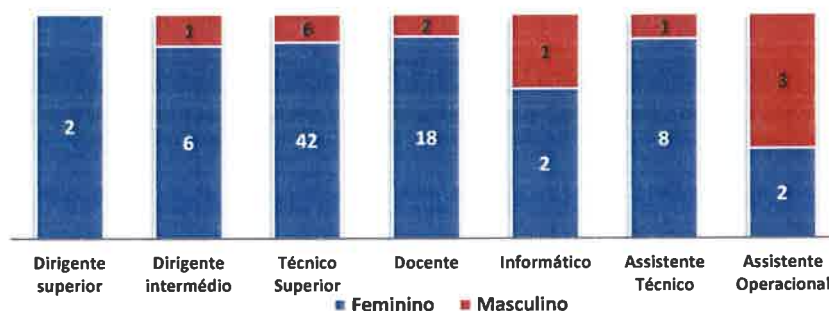
Comparativamente com o ano de 2017 contabilizam-se mais 13 Docentes, mantendo-se o mesmo número de trabalhadores nas restantes carreiras.

3.1.4. Distribuição por Género

Do total dos trabalhadores da ANQEP, I.P., 80 são mulheres (mais 15 que no ano anterior) e 14 são homens. Assim, à semelhança dos anos anteriores, continua a verificar-se uma diferença acentuada de género no total dos trabalhadores desta Agência, predominando o elemento feminino.

Tal é observável no gráfico seguinte, constatando-se aquela predominância em todos os cargos/carreiras, com exceção na carreira de Assistente Operacional, onde existe mais homens do que mulheres.

Gráfico 5 - Distribuição de trabalhadores por cargo/carreira e género

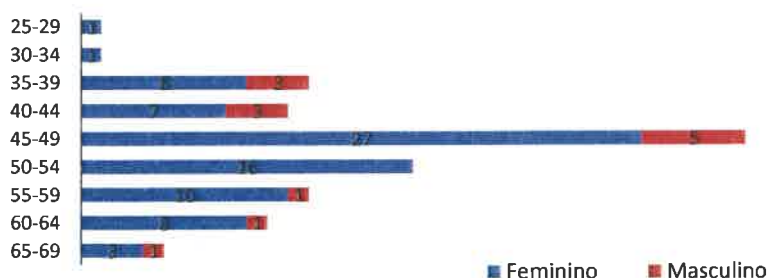


3.1.5. Estrutura Etária

Na estrutura etária (gráfico 6), o efetivo da ANQEP, I.P., situa-se no intervalo compreendido entre os 25 e os 69 anos de idade, com maior representatividade, para ambos os géneros, no escalão 45-49 anos de idade, com um número de trabalhadores de 27 do género feminino e 5 do género masculino.

Destaca-se que o trabalhador mais jovem tem 27 anos e o trabalhador com maior idade tem 67 anos de idade.

Gráfico 6 - Distribuição de trabalhadores por estrutura etária e género

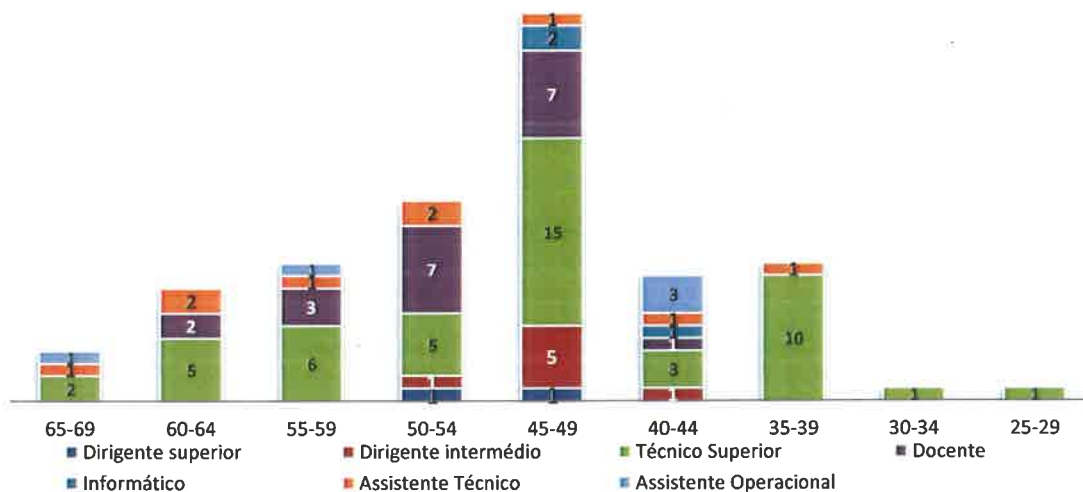


Os grupos etários com maior representatividade são o 45-49 e o 50-54 que representam 51% do total dos trabalhadores da Agência.

O nível médio de idade dos trabalhadores da ANQEP, I.P. é de 48,68 anos, acima da média no geral da Administração Pública Central (46,5 anos), e ligeiramente abaixo da média dos trabalhadores do Ministério da Educação (49,5 anos).⁴

Por sua vez, o grupo mais envelhecido é o grupo dos Técnicos Superiores, seguido dos Docentes, conforme se pode verificar no seguinte gráfico.

Gráfico 7 - Distribuição de trabalhadores por cargo/carreira



Uma das causas da elevada média etária dos trabalhadores, relaciona-se com a dificuldade de rejuvenescimento do mapa de pessoal, devido a instrumentos normativos que limitam a admissão de novos trabalhadores sem vínculo de emprego público.

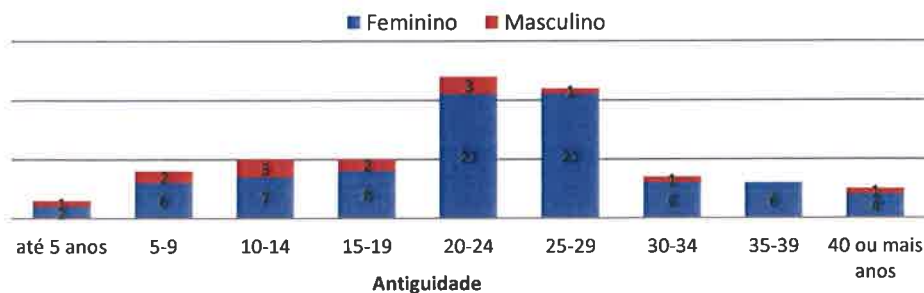
3.1.6. Antiguidade

O nível médio de antiguidade dos efetivos é de 23 anos, quer no género feminino quer no género masculino, aumentando 4 anos em relação ao ano anterior.

No que respeita à estrutura de antiguidade, as faixas de antiguidade dos 20 aos 24 anos e dos 25 aos 29 anos são as que reúnem maior número de trabalhadores. As faixas de antiguidade com menor número de trabalhadores são as de “até 5 anos”, com 3 trabalhadores, e “40 ou mais anos”, com 5 trabalhadores.

Fazendo uma análise por género, verifica-se que quanto à antiguidade o maior número de elementos do género feminino situa-se no intervalo “20 aos 24 anos”, com 21 trabalhadoras. Relativamente ao género masculino, o maior número também se encontra nesse intervalo, com 3 elementos.

Gráfico 8 - Número de trabalhadores por antiguidade e género



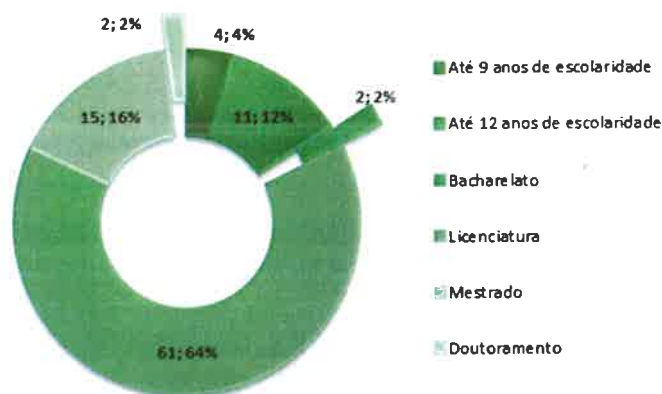
⁴ BOEP: Boletim Estatístico do Emprego Público n.º 18 junho 2018.

3.1.7. Estrutura Habitacional

No que diz respeito à estrutura habitacional da ANQEP, I.P. o grau académico mais comum é a “licenciatura”, com 61 trabalhadores, representando 65% do total dos trabalhadores, ligeiramente superior em relação ao ano anterior que se encontrava nos 61%, facto imputável ao aumento de trabalhadores na carreira Docente.

O segundo nível habitacional mais representado é o “mestrado”, correspondendo a 16% do total dos efetivos, representando 15%, seguido pelo “12º ano de escolaridade ou equivalente” com 12%, correspondendo a 11 trabalhadores.

Gráfico 9 - Número de trabalhadores segundo o nível habitacional



Por sua vez, a taxa de habilitação superior da ANQEP, I.P., que resulta do número de efetivos com habilitação superior – doutoramento, mestrado, licenciatura, pós-graduação e bacharelato – sobre o total dos trabalhadores da Agência, mantém-se igual ao que se vindo a registar nos últimos 3 anos – 79%.

Relativamente, à taxa de tecnicidade dos trabalhadores desta Agência, que resulta no número de trabalhadores Técnicos Superiores, Docentes e Informáticos sobre o total de trabalhadores, é de 75,5% (superior em 4,5 pp em relação a 2017), o que revela que existe um nível elevado de tecnicidade por parte dos recursos humanos da ANQEP, I.P., denotando a capacitação do corpo técnico para o desempenho das suas funções que se caracterizam como especializadas na qualificação e ensino profissional.

$$\text{Índice de Tecnicidade} = (\text{N.º Técnicos Superiores} / \text{Total efetivo}) \times 100$$

$$\text{Índice de Tecnicidade} = 76\%$$

É de realçar que este nível de tecnicidade encontra-se acima da média do Ministério da Educação (72,8%), bem como da generalidade da Administração Pública Central⁵ (58%).

3.2. Movimento de Pessoal

Os dados que se seguem referem-se à admissão e saída de trabalhadores da Agência durante o ano de 2018, considerando as novas admissões, regressos e saídas de trabalhadores, ocorridas entre unidades orgânicas.

Da análise da tabela infra, constata-se que em 2018 a taxa de admissão aumentou significativamente em relação ao ano anterior (de 1,20% para 23,40%) bem como a taxa de saída, que este ano situou-se nos 11,70%, sendo que no ano transato registou 6,02%.

A taxa de reposição que se traduz na relação do número de trabalhadores admitidos versus o número de saídas foi de 200%. Estes valores vão ao encontro da política de reforço do número de efetivos desenvolvida pelo Conselho Diretivo da ANQEP, I.P. desde 2016 e cujos objetivos só foram atingidos em 2018.

⁵ BOEP: Boletim Estatístico do Emprego Público n.º 18 junho 2018.

Tabela 2 - Evolução das taxas de admissões/saídas nos últimos 8 anos

Anos	Total de Efetivos	Saídas	Admissões	Taxa de Saídas	Taxa de Admissões	Taxa de Rotatividade	Taxa de Reposição
2011	100	14	13	14,00%	13,00%	13,50%	92,86%
2012	95	8	3	8,42%	3,16%	5,79%	37,50%
2013	94	5	4	5,32%	4,26%	4,79%	80,00%
2014	88	15	9	17,05%	10,23%	13,64%	60,00%
2015	87	4	5	4,60%	5,75%	5,17%	125,00%
2016	88	10	8	11,36%	9,09%	10,23%	80,00%
2017	83	5	1	6,02%	1,20%	3,61%	20,00%
2018	94	11	22	11,70%	23,40%	17,55%	200,00%

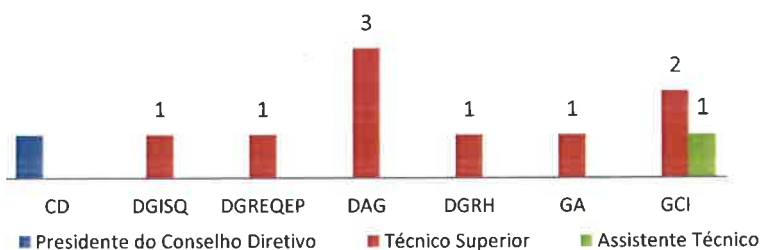
[Handwritten signatures]

3.2.1. Saídas

No período em análise, registou-se a saída de 11 trabalhadores, por aposentação, por cessação da comissão de serviço, por mobilidade, cedência, entre outros motivos.

Da análise do gráfico seguinte (gráfico 10), verifica-se que o maior número de saídas foi na carreira Técnica Superior, sendo o DAG e o GCI as unidades orgânicas onde se verificou o maior número de saídas.

Gráfico 10 - Número de saídas por cargo/carreira e unidade orgânica



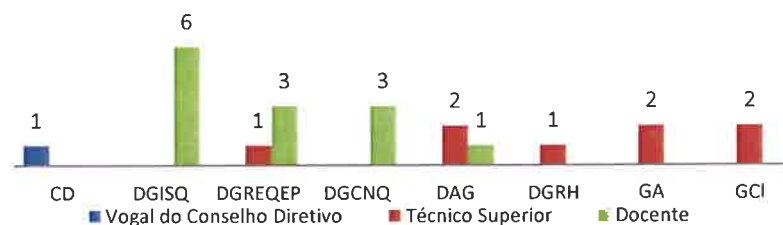
3.2.2. Admissões

No que concerne às admissões, em 2018 importa referir que a sua maioria (20) foi por recurso à mobilidade (na categoria, intercarreiras e estatutária), uma (1) por Início de funções no cargo de Vogal do Conselho Diretivo e outra por regresso por cessação de funções em cargo de dirigente intermédio.

No gráfico 11 verifica-se que o grupo de pessoal com maior representatividade nas admissões foi o dos docentes, com a entrada de 13 trabalhadores, e dos técnicos superiores com 8 trabalhadores.

De notar que as unidades orgânicas da área de suporte absorveram 59% das novas entradas.

Gráfico 11 - Número de admissões por cargo/carreira e unidade orgânica



3.3. Alterações da Situação Profissional

3.3.1. Seleção e recrutamento

A 31 de dezembro de 2018 não tiveram seguimento procedimentos concursais, em função da indisponibilidade orçamental por via das cativações aplicadas a esta Agência, decorrentes da entrada em vigor do decreto de execução orçamental para 2018.

Face a estes constrangimentos, a ANQEP, I.P. tem recorrido dos mecanismos legais (e possíveis) de recrutamento de pessoal, designadamente através do procedimento mais célere, ou seja, do regime de mobilidade, visando colmatar as necessidades emergentes da área de missão, bem como das áreas de suporte.

Em 2018 concretizou-se a admissão de 20 trabalhadores na sequência de processos de recrutamento por mobilidade, com base nas necessidades identificadas e ao abrigo das regras definidas na Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2018 (LOE 2018).

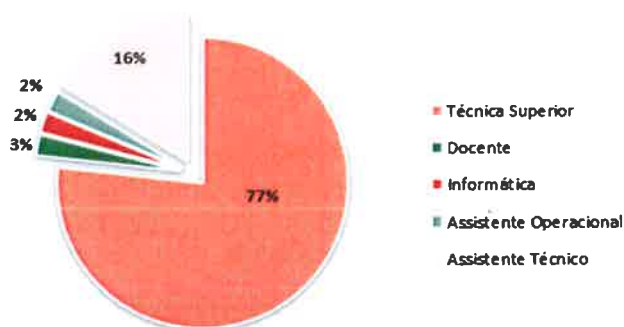
3.3.2. Mudanças de posição remuneratória

Nos termos do artigo 18.º da LOE 2018, a partir do dia 1 de janeiro de 2018 passaram a ser permitidas as alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório previstas no n.º 7 do artigo 156.º LTFP, conjugadas com o disposto no artigo 52.º, n.º 1, alínea e) da Lei que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), procedeu-se à alteração do posicionamento remuneratório de 43 trabalhadores que reuniam os requisitos e com efeitos a 1 de janeiro de 2018.

Neste contexto, em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, foram celebrados contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, ou adendas ao contrato de trabalho, com os trabalhadores.

Conforme se pode verificar no gráfico 12 o grupo profissional onde houve um maior número de trabalhadores com alteração da sua posição remuneratória foi o de Técnico Superior.

Gráfico 12 - Alterações de posição remuneratória por cargo/carreira



3.4. Prestação de Trabalho e Absentismo

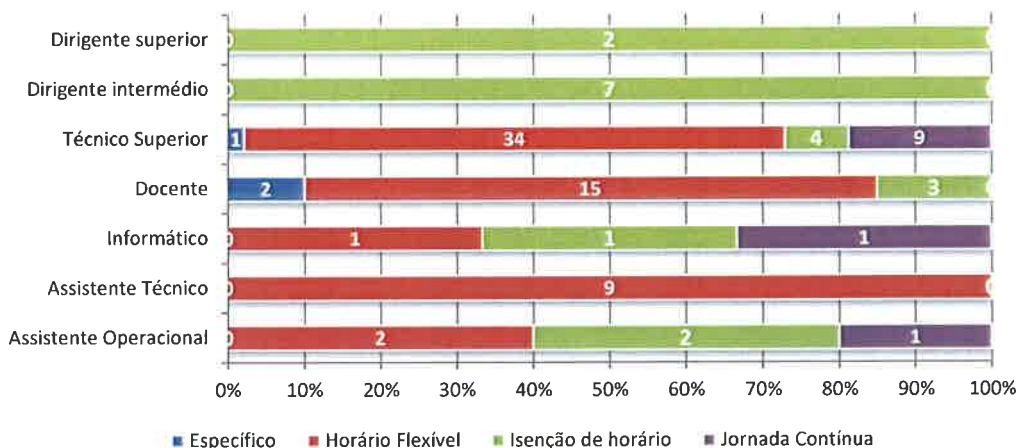
3.4.1. Modalidades de Horários Praticados

O horário de trabalho mais praticado na ANQEP, I.P. é o horário flexível, com plataformas fixas das 10h30 às 12h30 e das 14h30 às 16h30. Praticaram este tipo de horário 65% do total dos trabalhadores, menos 4% que o registado no ano anterior, o que correspondeu a 61 trabalhadores. A modalidade de horário com isenção de horário foi praticada pelos Dirigentes, trabalhadores em funções de coordenação (chefe de equipa multidisciplinar e coordenador técnico de informática), sete (7) Técnicos Superiores com funções fundamentadas para a sua isenção (com acordo escrito celebrado) e pelos Assistentes Operacionais com funções de motoristas, perfazendo 20% do total dos trabalhadores, mais quatro p.p. do que o ano anterior.

Quanto à modalidade de jornada contínua, é praticada por 11 trabalhadores que representam 12% do total dos efetivos, inferior aos 16% verificados no ano anterior. O principal motivo relaciona-se com a assistência a menores de 12 anos.

Por último, em regime específico, encontram-se três (3) trabalhadoras, uma (1) em gozo de dispensa de amamentação e duas (2) pertencentes à carreira de Educadores de Infância e Docentes do Ensino Básico e Secundário, repartindo, por acordo tripartido, a prática diferente de carga horária semanal.

Gráfico 13 - Modalidade de horário de trabalho



3.4.2. Trabalho Suplementar

No ano de 2018, foram prestadas na ANQEP, I.P. um total de 1.799 horas de trabalho suplementar, destacando-se 1.642 horas em trabalho suplementar diurno e trabalho em dias de descanso semanal complementar de 108 horas.

Na ANQEP, I.P. o trabalho suplementar diurno em dias normais foi desenvolvido, essencialmente, por Assistentes Operacionais, que exercem funções de motorista.

No que diz respeito ao trabalho suplementar em dias de descanso semanal obrigatório, em dias de descanso semanal complementar, bem como em dias feriado foi realizado, maioritariamente, por Técnicos Superiores, seguidos por Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais, no âmbito das competências conferidas a esta Agência, designadamente no suporte de eventos por todo o país.

Tabela 3 - Evolução do trabalho suplementar nos últimos 4 anos

	2015	2016	2017	2018	%	Δ (2018/2017)
Diurno	1555	1437	1749	1642	91,27%	-6,12%
Noturno	6	0	0	0	0,00%	-
Dias de descanso semanal obrigatório	419	48	91	49	2,90%	-46,15%
Dias de descanso semanal complementar	0	149	137	108	9,10%	-21,17%
Feridos	16	10	0	0	0,60%	-
TOTAL	1996	1644	1977	1799	100,00%	-9,00%

3.4.3. Absentismo Laboral

No final do ano 2018 foram registados 1.894 dias de absentismo, que correspondem uma taxa de absentismo de 11,94%, substancialmente superior ao que se registou o ano passado (6,44 %).

Conforme análise do gráfico 14, esta variação deve-se maioritariamente a ausências por doença do próprio trabalhado (1.368 dias), por proteção da parentalidade (644 dias) bem como a uma licença de vencimento inferior a um ano.

Gráfico 14 – Número de dias de ausência dos trabalhadores, por motivo



3.5. Higiene e Segurança no Trabalho

A contratação da “Prestação de Serviços para a Elaboração e Implementação das Medidas de Autoproteção para Edifícios Não Escolares do Património da Parque Escolar”, no qual a ANQEP, I. P. é parte interessada, contribuiu com um de pagamento de €1.200,00 à Parque Escolar, I.P. (entidade responsável), é um processo iniciado em 2017 que continua a decorrer, prevendo-se a sua execução para 2019.

Foi previsto no orçamento para 2018 a verba de €15.000 com vista à contratação de serviços de higiene, saúde e segurança no trabalho, não tendo sido efetivada, uma vez que a ANQEP, I.P. teve que priorizar outros processos de aquisição de serviços. Acresce o facto desta Agência se encontrar a atingir os limites impostos pelo n.º 1 do artigo 58.º da LOE 2018 (limite com os encargos globais perante o total pago em 2017).

No ano de 2018 não se registaram acidentes de trabalho, nem houve transição de situações de acidentes ocorridos em anos anteriores, para o ano em análise.

3.6. Formação Profissional

Ao longo de 2018, a ANQEP, I.P. proporcionou formação a 21 trabalhadores, com intuito de dotar os seus recursos humanos de competências transversais essenciais aos processos de modernização e gestão de qualidade.

Foram realizadas 13 ações de formação, todas externas e abrangeram um universo de 21 participantes.

Quanto à duração das ações de formação realizadas, apenas uma foi superior a 30 horas, tendo as restantes uma duração inferior a 30 horas.

A taxa de participação na formação que consiste no rácio entre os participantes na formação e o total de efetivos da ANQEP, I.P. foi de 22%, ligeiramente superior à registada no ano de 2017 (19%).

O número de horas de formação é inferior ao registado no ano anterior e os custos totais também, sendo de €690,00 em 2018, comparativamente a €1.610,00 em 2017.

A taxa de investimento em formação, que se traduz pelo rácio da despesa com as ações de formação e o total de encargos com o pessoal, foi de 0,055% muito inferior à registada no ano anterior (0,46%).

Tabela 4 - Evolução da Formação nos últimos 4 anos

EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO	2015	2016	2017	2018	Δ (2018/2017)
taxa de participação na formação	26,44%	31,82%	19,28%	22,11%	14,67%
Número de horas despendidas em ação de formação	416 horas	524 horas	250 horas	244 horas	-2,40%
Taxa de investimento em ação de formação	5,30%	4,60%	0,06%	0,03%	-45,76%

Dos 35 pedidos de formação, previstos no plano de formação, foram concretizadas 21 participações em ações, o que representa uma execução de 60% do planeado.

4. AVALIAÇÃO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) 2018

4.1. O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2018

4.1.1. Objetivos Estratégicos

Tendo em conta a sua missão e atribuições, no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2018 a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional incluiu os seguintes objetivos estratégicos:

Tabela 5 - Objetivos Estratégicos da ANQEP, I.P.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
1	Impulsionar o ensino profissional para jovens e adultos, valorizando e dinamizando as ofertas de dupla certificação.
2	Impulsionar a aprendizagem ao longo da vida para todos, promovendo a compatibilização das necessidades individuais das pessoas com as ofertas educativas e formativas disponíveis.
3	Impulsionar a empregabilidade, procedendo à identificação de necessidades de formação, reforçando a relevância do ensino e da formação para o mercado de trabalho.
4	Dinamizar e atualizar o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) na melhoria das qualificações, enquanto promotoras do desenvolvimento económico, social e cultural do país, envolvendo os Conselhos Sectoriais de Qualificação (CSQ) e tendo por base o sistema nacional de créditos para a educação e formação profissionais.
5	Promover a aplicação e complementaridade dos instrumentos europeus (Quadro Europeu de Qualificações - QEQ, <i>European Credit system for Vocational Education and Training - ECVET</i> , <i>European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training - EQAVET</i>) para a educação e formação, no contexto do Sistema Nacional de Qualificações.
6	Promover a qualidade da rede de operadores do Sistema Nacional de Qualificações.

Para atingir os objetivos estratégicos identificados, foram definidas linhas de ação a eles associadas que orientaram a atividade da ANQEP, I.P. no ano de 2018:

- Contribuir para o cumprimento dos 12 anos de escolaridade obrigatória, dinamizando e valorizando o ensino profissional para jovens e a diversidade, relevância e atratividade das ofertas de dupla certificação;
- Promover a educação e a formação de adultos e uma aprendizagem ao longo da vida acessível para todos, garantindo que percursos de qualificação individuais capitalizam e são compatíveis com as ofertas educativas e formativas disponíveis;
- Dinamizar o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) garantindo a melhoria das qualificações e o seu ajustamento progressivo às exigências, presentes e futuras, de empregabilidade, envolvendo os Conselhos Sectoriais para a Qualificação (CSQ);
- Impulsionar a empregabilidade, identificando necessidades de formação e reforçando a relevância do ensino e da formação para o mercado de trabalho;
- Promover a qualidade da rede de operadores do Sistema Nacional de Qualificações;
- Promover a aplicação e complementaridade dos instrumentos europeus para a educação e formação, no contexto do Sistema Nacional de Qualificações.

4.1.2. Objetivos Operacionais

Para a concretização dos objetivos estratégicos foram fixados seis **objetivos operacionais**: três de Eficácia, dois de Eficiência e um de Qualidade:

Tabela 6 - Objetivos Operacionais da ANQEP, I.P.

EFICÁCIA		Peso: 50%
Objetivo Operacional	1	
Consolidar e aumentar a oferta e a procura de vias qualificantes para jovens e de reconhecimento de competências de adultos, nomeadamente tornando mais atrativos e relevantes o ensino e a formação profissional.		
		Peso: 35%
Objetivo Operacional	2	
Melhorar o papel do sistema de ensino e formação no desenvolvimento de potencialidades, competências e aptidões dos cidadãos.		
		Peso: 35%
Objetivo Operacional	3	
Assegurar a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências.		
		Peso: 30%
EFICIÊNCIA		Peso: 25%
Objetivo Operacional	4	
Melhorar a eficiência na prestação de serviços e aplicação de recursos no âmbito de intervenção da ANQEP, I.P		
		Peso: 60%
Objetivo Operacional	5	
Garantir a qualidade dos percursos de qualificação referenciados ao Catálogo Nacional de Qualificações.		
		Peso: 40%
QUALIDADE		Peso: 25%
Objetivo Operacional	6	
Garantir o desenvolvimento e atualização do Catálogo Nacional de Qualificações.		
		Peso: 100%

4.1.3. Indicadores e meios de verificação

Para cada objetivo operacional foram determinados um ou mais **indicadores** e respetivas fontes de verificação (tabela 7), como forma de tornar quantificáveis os resultados face às metas estabelecidas.

Tabela 7 - Indicadores e fontes de verificação definidos no QUAR de 2018

INDICADORES E FONTES DE VERIFICAÇÃO
Objetivo Operacional 1
Indicador 1: Número de reuniões do Conselho Coordenador do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação. Fonte: Registos internos ANQEP Critério de superação: Número de reuniões ≥ 3
Indicador 2: Data de conclusão das orientações para o ordenamento da rede de cursos profissionais. Fonte: Documento elaborado e data de envio (registos internos) Critério de superação: Data de conclusão ≤ 30 de março
Indicador 3: Número de iniciativas e/ou de eventos de informação, divulgação e promoção do ensino e formação profissional de jovens e adultos Fonte: Site da ANQEP (referências públicas na seção de notícias) / Atas do CD Critério de superação: Número de iniciativas e/ou de eventos > 25
Indicador 4: Número de empresas envolvidas em processos de qualificação dos seus recursos humanos Fonte: Registos internos ANQEP, I. P. (Protocolos) Critério de superação: Número de empresas ≥ 11
Objetivo Operacional 2
Indicador 5: Data de publicação da Bolsa de Atividades no âmbito da Orientação ao Longo da Vida Fonte: Registos internos / Plataforma 365 - Rede de Centros Qualifica Critério de superação: Data de disponibilização < 30 de julho
Indicador 6: Número de ações de formação para a rede de operadores de educação e formação do SNQ. Fonte: Registos de reuniões, informações de deslocação, relatórios / sínteses de reuniões (registos internos) Critério de superação: Número de ações de formação > 9
Indicador 7: Número de escolas envolvidas no projeto STEP 1 Fonte: Registos internos / dossier de acompanhamento do projeto Critério de superação: Número de escolas > 25

José
MS

Objetivo Operacional 3
Indicador 8: Número de Guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas divulgadas junto da rede de Centros Qualifica. Fonte: Documentos produzidos (registos internos) / Plataforma 365 - Rede de Centros Qualifica Critério de superação: Número de Guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas >3
Indicador 9: Número de elementos das equipas dos Centros Qualifica abrangidas por ações de formação. Fonte: Registos internos ANQEP (nº de inscrições e/ou presenças) Critério de superação: Número de abrangidos por ações de formação >400
Objetivo Operacional 4
Indicador 10: Número de projetos cofinanciados em execução (receita própria e/ou fundos comunitários). Fonte: Registos Internos/ Atas do Conselho Diretivo / Mapas de monitorização de projetos Critério de superação: Número de projetos cofinanciados > 6
Indicador 11: Número de Regulamentos/ Manuais revistos ou implementados. Fonte: Atas do Conselho Diretivo (nº de propostas submetidas ao CD) Critério de superação: Número de regulamentos > 2
Indicador 12: Taxa de execução do Plano de Formação Fonte: Relatório de Formação (SINGAP/GIP) Critério de superação: Taxa >50%
Objetivo Operacional 5
Indicador 13: Número de operadores da rede do Sistema Nacional de Qualificações com sistemas de Garantia de Qualidade certificados de acordo com os princípios EQAVET. Fonte: Registos internos / Relatórios de auditoria Critério de superação: Data de início de verificação >20
Indicador 14: Número de operadores de educação e formação abrangidos por ações de acompanhamento. Fonte: Informações de deslocação/ Relatórios / Registos internos Critério de superação: Número de operadores > 120
Indicador 15: Número de guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas divulgadas junto do Sistema Nacional de Qualificação. Fonte: Documentos produzidos (registos internos) Critério de superação: Número de orientações > 5
Objetivo Operacional 6
Indicador 16: Número de referenciais de RVCC profissional novos ou atualizados e respetivos instrumentos. Fonte: Catálogo Nacional de Qualificações (registos com data de 2018 no site) Critério de superação: Número de referenciais >10
Indicador 17: Percentagem de áreas de educação e formação com novos referenciais disponibilizados e/ou atualizados. Fonte: Catálogo Nacional de Qualificações (registos com data de 2018 no site) Critério de superação: > 30%
Indicador 18: Número de reuniões realizadas no âmbito dos trabalhos dos Conselhos Setoriais para a Qualificação. Fonte: Registos internos ANQEP, I. P. (folhas de presença e atas das reuniões) Critério de superação: Número de reuniões realizadas > 50

4.1.4. Avaliação dos resultados dos objetivos operacionais

No que respeita aos objetivos operacionais, os resultados aferidos em 2018 no QUAR da ANQEP assentaram num conjunto de fontes de verificação mensuráveis, nomeadamente através dos sistemas informáticos da ANQEP, I.P..

Importa salientar que os objetivos do QUAR foram objeto de monitorização no último trimestre do ano, tendo-se verificado que os resultados intercalares estavam alinhados com as metas inicialmente propostas, à exceção do Indicador 13. Face a esta apreciação, foi solicitado através do ofício SAI-DIR/2018/65, de 21 de novembro, dirigido à Secretaria Geral da Educação e Ciência, um pedido de anulação deste indicador: *Número de operadores da rede do Sistema Nacional de Qualificações com sistemas de Garantia de Qualidade certificados de acordo com os princípios EQAVET*, apresentando-se a devida fundamentação. Face a esta situação, o peso de 30% associado a este indicador no objetivo operacional 5, foi distribuído equitativamente pelos outros dois indicadores aí previstos - indicadores 14 e 15, ficando cada um deles com um peso de 45% e 55%, respetivamente.

⁶ Indicador anulado, através do Ofício SAI-DIR/2018/65, de 21 de novembro.

Tabela 8 - Avaliação dos objetivos operacionais

Parâmetro / Objetivo operacional/Indicadores	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
EFICÁCIA							50%
Objetivo operacional 1							35%
1 - Número de reuniões do Conselho Coordenador do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação.	2	1	4	40%	1	100%	Atingiu
2 - Data de conclusão das orientações para o ordenamento da rede de cursos profissionais	31 de março	30 dias	01 de fevereiro	20%	22 de fevereiro	116%	Superou
3 - Número de iniciativas e/ou de eventos de informação, divulgação e promoção do ensino e formação profissional de jovens e adultos	25	5	37	20%	42	135%	Superou
4 - Número de empresas envolvidas em processos de qualificação dos seus recursos humanos	10	2	15	20%	9	100%	Atingiu
Objetivo operacional 2							35%
5 - Data de publicação da Bolsa de Atividades no âmbito da Orientação ao Longo da Vida	30 de julho	30 dias	30 de maio	25%	30 de julho	100%	Atingiu
6 - Número de ações de formação para a rede de operadores de educação e formação do SNQ	9	2	14	50%	7	100%	Atingiu
7 - Número de escolas envolvidas no projeto STEP1	25	5	35	25%	38	132%	Superou
Objetivo operacional 3							30%
8 - Número de Guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas divulgadas junto da rede de Centros Qualifica	3	1	5	50%	7	150%	Superou
9 - Número de elementos das equipas dos Centros Qualifica abrangidas por ações de formação	400	100	600	50%	448	100%	Atingiu
Parâmetro / Objetivo operacional/Indicadores	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
EFICIÊNCIA							25%
Objetivo operacional 4							60%
10 - Número de projetos cofinanciados em execução (receita própria e/ou fundos comunitários)	6	3	13	50%	14	129%	Superou
11 - Número de Regulamentos/ Manuais revistos ou implementados	2	1	6	20%	2	100%	Atingiu
12 - Taxa de execução do Plano de Anual de Formação	50%	15%	100%	30%	60%	100%	Atingiu
Objetivo operacional 5							40%
13 - Número de operadores da rede do Sistema Nacional de Qualificações com sistemas de Garantia de Qualidade certificados de acordo com os princípios EQAVET	20	3	25	0%	Indicador Anulado		
14 - Número de operadores de educação e formação abrangidos por ações de acompanhamento	120	10	140	45%	122	100%	Atingiu
15 - Número de guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas divulgadas junto do Sistema Nacional de Qualificação	5	2	2	55%	4	100%	Atingiu
Parâmetro / Objetivo operacional/Indicadores	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
QUALIDADE							25%
Objetivo operacional 6							100%
16 - Número de referenciais de RVCC profissional novos ou atualizados e respetivos instrumentos	10	2	15	20%	14	120%	Superou
17 - Percentagem de áreas de educação e formação com novos referenciais disponibilizados e/ou atualizados	30%	5%	50%	20%	41%	151%	Superou
18 - Número de reuniões realizadas no âmbito dos trabalhos dos Conselhos Setoriais para a Qualificação	50	10	75	60%	52	100%	Atingiu

4.1.5. Parâmetros de avaliação

Através da tabela 9 *Avaliação Final* – verifica-se que a ANQEP, I.P., manteve o seu foco de atuação particularmente direcionado para a dimensão de Eficácia ao atribuir no início do presente ciclo avaliativo um peso de 50% a este parâmetro, propondo-se assim efetuar uma avaliação distribuída por nove indicadores (de um total de 17 do QUAR 2018).

Tabela 9 - Avaliação Final

Parâmetros Objetivos	PONDERAÇÕES		TAXAS DE REALIZAÇÃO	
	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Taxa de realização de cada objetivo na avaliação final	Avaliação Final Parâmetros
EFICÁCIA	50%			
Objetivo 1		35%	110%	114%
Objetivo 2		35%	108%	
Objetivo 3		30%	125%	
EFICIÊNCIA	25%			
Objetivo 4		60%	114%	109%
Objetivo 5		40%	104%	
QUALIDADE	25%			
Objetivo 6		100%	107%	107%
Avaliação Final				111%

Através da aferição de resultados, constata-se que a ANQEP, I.P. obteve variações positivas em todas as dimensões, tendo alcançado o seu maior desvio positivo no parâmetro da Eficácia, ao atingir uma performance total neste parâmetro de 114%, seguindo-se a dimensão de Eficiência, com uma avaliação final de 109% e o parâmetro de Qualidade com um resultado de 107%.

Do somatório ponderado das três dimensões verifica-se que esta Agência obteve um desempenho global de 111%, inferior em 4 pontos percentuais relativamente ao alcançado em 2017 (115%), mas denotando uma performance na linha dos anos anteriores.

Para a obtenção da taxa de global de concretização do QUAR (111%), observou-se o seguinte:

- Todos os 17 indicadores foram atingidos, sendo que 7 destes foram superados, contribuindo assim para uma taxa global de execução superior às metas propostas;
- Quatro dos indicadores propostos situaram-se no intervalo negativo das tolerâncias previstas;
- As taxas de realização mais elevadas foram de 150% (indicador 8), 132,5% (indicador 7) e 128,6% (indicador 10), no primeiro caso devido ao facto de ter havido necessidade de se elaborar um número acrescido de guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas a divulgar junto da rede de Centros Qualifica, relativamente ao estava previsto, no segundo caso porque o número de escola que aderiram ao projeto STEP 1 superou as expectativas e no terceiro caso por duas ordens de razões, ou porque a execução dos projetos estava inicialmente prevista terminar a 2017 e teve continuidade para 2018 ou porque durante o ano houve novas possibilidades de financiamento que não estavam inicialmente previstas.

4.1.6. Fundamentação dos resultados face às metas

Indicador 1:	Número de reuniões do Conselho Coordenador do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação.
Foi realizada uma reunião do Conselho Coordenador do SANQ, pelo que a meta foi cumprida.	
Indicador 2:	Data de conclusão das orientações para o ordenamento da rede de cursos profissionais
A meta foi superada uma vez que a Circular que definiu os critérios de ordenamento da rede de ofertas de cursos profissionais, para o ano letivo 2018/19, seguiu em 22 de fevereiro para a rede de escolas, mais de um mês antes da meta estabelecida.	
Indicador 3:	Número de iniciativas e/ou de eventos de informação, divulgação e promoção do ensino e formação profissional de jovens e adultos
Considera-se que esta meta foi superada. São contabilizadas 42 iniciativas e/ou eventos de informação que direta ou indiretamente, através de diversas formas, concorreram para a divulgação e promoção do ensino e formação profissional de jovens e adultos, a saber:	
1 - Assinatura de protocolo entre a ANQEP e a Jerónimo Martins SGPS (janeiro);	
2 - Concurso "Love the planet" integrado na feira Qualifica (fevereiro);	
3- Futurália (março);	

- 4 - Qualifica (março);
- 5- Participação no espaço do POCH das feiras Futurália e Qualifica (março);
- 6 - Encontro “Comunicar a Educação de Adultos” – Coimbra (março);
- 7 - Fórum Futurália “Educação, Património e Conhecimento” (março);
- 8 - Projetar o Futuro com Arte nos Dias da Música de Belém (abril);
- 9 - III Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas (abril);
- 10 - Congresso Nacional de Formação Profissional (maio);
- 11 - Feira Tecnológica e-TECH – Setúbal (maio);
- 12 - IX Fórum Emprego e Formação – Leiria (maio);
- 13 - OPTO – Fórum de Educação e Formação do Algarve – Albufeira (maio);
- 14 - Apresentação pública do relatório final do projeto “Uma Estratégia Nacional de Competências” (maio);
- 15 - Montra na Av. 5 de outubro (maio);
- 16 - APTIPRO – Concurso de Protótipos Tecnológicos (julho);
- 17 - Encontro Nacional “Sistema Nacional de Qualificações – 10 anos” (julho);
- 18 – IV Seminário Nacional de Educação de Adultos – Almada (julho);
- 19- Sessão de trabalho “Aprendizagens essenciais nos cursos profissionais e nos cursos artísticos especializados” (outubro);
- 20 - Encontro Plano Nacional para a Literacia dos Adultos (outubro);
- 21 - Encontro “Semana ALV” (outubro);
- 22 - Encontro “Carreiras e Trajetórias profissionais: desafios e novas perspetivas” (novembro);
- 23 - Acordo Bilateral entre Portugal e Alemanha – RVCC Profissional – expert meeting (novembro);
- 24 - Seminário técnico “Análise e gestão do conhecimento sobre competências para o século XXI na Ibero-América” (dezembro);
- 25 - II Encontro Educação de Adultos Prá Vida (dezembro);
- 26 - Relançamento da Campanha publicitária Qualifica;
- 27 - Edição do livro “Sistema Nacional de Qualificações – 10 anos”;
- 28 - Edição da brochura “Fórum Futurália” (em parceria com a AIP);
- 29 - Campanha “Terminaste o 9º ano, e agora?”;
- 30 - Folheto “Passaporte Qualifica”;
- 31 - Folhetos no âmbito da plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa – EPALE;
- 32 - Participação com artigos e anúncios em revistas (Ex: Indústria e Aprender ao Longo da Vida);
- 33 - Inserção regular de conteúdos na área noticiosa do Portal Qualifica;
- 34 - Dinamização regular da presença da ANQEP nas redes sociais;
- 35 - Dinamização do projeto “Step 1”;
- 36 - Elaboração do projeto “Há mais mundo com o ensino profissional”;
- 37 - Definição do projeto “Sabores e aromas das Viagens Magalhânicas”;
- 38 - Participação em vários fóruns de discussão realizados no âmbito da EPALE;
- 39 - Reimpressão de folhetos sobre o Quadro Nacional de Qualificações;
- 40 - Reimpressão de folhetos e cartazes no âmbito do programa “Qualifica”;
- 41 - Impressão e distribuição da edição de 2018 “Revista Aprender ao Longo da Vida”;
- 42 - Edição mensal da Newsletter ANQEP.

Indicador 4: Número de empresas envolvidas em processos de qualificação dos seus recursos humanos

Considera-se que esta meta foi atingida, tendo em conta que em 2018 a opção de realização de protocolos ou desenvolvimento de trabalho em articulação recaiu sobre grupos de empresas ou entidades com vários associados (Jerónimo Martins – 4 empresas, União das Misericórdias Portuguesas, Autoridade Tributária, El Corte Inglés). Importa ainda referir as duas empresas que dispõem de Centro Qualifica para a qualificação dos recursos humanos – SONAE e DELTA.

Indicador 5: Data de publicação da Bolsa de Atividades no âmbito da Orientação ao Longo da Vida

Foi disponibilizado a 30 de Julho de 2018 a edição revista deste instrumento a toda a rede de Centros Qualifica, através da plataforma Office 365, dentro do prazo previsto para o efeito.

Indicador 6: Número de ações de formação para a rede de operadores de educação e formação do SNQ

No âmbito da aferição do presente indicador foram consideradas as seguintes ações:

- Formação RVCC Profissional (Alentejo e Algarve) – 4 ações
- Encontro Nacional Sistema Nacional de Qualificações “Sistema Nacional de Qualificações – 10 anos” - 1 ação
- Encontro de Centros Qualifica (Torres Vedras) - 1 ação
- Encontro técnico de Centros Qualifica “ Pensar as práticas, potenciar a ação” – 1 ação

Objetivo cumprido com a realização de 7 ações.

Indicador 7: Número de escolas envolvidas no projeto STEP 1

A meta foi superada, uma vez que foram envolvidas 38 escolas no ano letivo 2017/2018.

Indicador 8: Número de Guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas divulgadas junto da rede de Centros Qualifica

No ano de 2018, foram elaborados e divulgados os seguintes documentos:

- Clarificação formação complementar no âmbito dos processos de RVCC;
- Manual do utilizador SIGO – atualização;
- Crédito horário Centros Qualifica em escolas – Circulares 1, 2, 5, e 6;
- Orientação técnica – registo de escolaridade - atualização.

Com um total de 7 documentos, a meta foi superada.

Indicador 9: Número de elementos das equipas dos Centros Qualifica abrangidas por ações de formação
Foram considerados os seguintes eventos e número de presenças (registos de assinaturas em folha de presenças e reporte em relatório das equipas de acompanhamento): <ul style="list-style-type: none">- Encontro de Centros Qualifica - Torres Vedras – 103 participantes- Encontro técnico de Centros Qualifica “ Pensar as práticas, potenciar a ação” 128 participantes- Formação RVCC profissional (Alentejo/Algarve) – 182 participantes- Sessão de formação projeto I-MoToLe - 35 participantes. Esta meta foi cumprida com um número total de 448 participantes.
Indicador 10: Número de projetos cofinanciados em execução (receita própria e/ou fundos comunitários)
No ano de 2018, a ANQEP, I. P. executou um total de 14 projetos cofinanciados, mais 2 que no ano anterior, tendo-se superado a meta estabelecida. No decorrer de 2018 um (1) projeto foi auditado presencialmente por um auditor externo certificado. Projetos: <ul style="list-style-type: none">- ALL-ECOM - Skills Alliance to set European standards for qualifications and skills in the e-commerce sector;- EPALE - National Support Service (NSS) for Portugal – 2017/18;- EQF National Coordination Point – 2018/2020;- FIT2COMFORT – Skills Alliance for comfort & healthy footwear manufacturing - new qualification profile and innovative training opportunities;- Implementation of the European Agenda for Adult Learning – 2017/19;- International Benchmarking on CVET – 4 European Regions;- MAKE IT ("Let's Make It Happen – a Shift into Learning Outcomes in the Welding Sector ");- PO CH - Assistência Técnica (Organismo Intermédio);- PO CH - PAFC - Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar - Autonomia e flexibilidade curricular;- POR Lx - Centros Qualifica Lisboa - Organismo Intermédio;- POR Lx - Planos Inovadores de combate ao insucesso escolar;- ROBOVET;- SAMA – Programa Qualifica: Simplificação, Integração de Serviços e Desmaterialização de Processos para a Qualificação dos Cidadãos;- SAMA – UPGRADECOM.
Indicador 11: Número de Regulamentos/ Manuais revistos ou implementados
Concorreram para a aferição do presente indicador, que foi atingido os seguintes regulamentos/manuais: <ul style="list-style-type: none">- Manual Prático de Compras Públicas: submetido a coberto da INT-GER/2018/695, de 20/12, e visa o esclarecimento dos procedimentos a ter em conta para a contratação pública, destinando-se não só ao Departamento de Administração Geral (DAG) mas também a todas as unidades orgânicas da ANQEP, I.P. e de todos os trabalhadores, dirigentes e colaboradores da Agência, fornecendo uma ferramenta de utilização simples, que permita facilitar a interação entre as diversas áreas da ANQEP, I. P.. Igualmente são disponibilizadas as Minutas necessárias das peças procedimentais.- Manual para aquisição de serviços de viagens e alojamento no âmbito de deslocações em serviço público: submetido a coberto da INT-GER/2018/694, de 20/12, com intuito de flexibilizar e modernizar as formas de aquisição de serviços de viagens e alojamento, no âmbito de deslocações em serviço público, mas sem descuidar o princípio da concorrência e a racionalização e o controlo da despesa pública.
Indicador 12: Taxa de execução do Plano Anual de Formação
Dos 35 pedidos de formação foram concretizadas 21 participações em ações de formação previstas, o que represente uma execução de 60% do planeado, pelo que a meta foi considerada atingida.
Indicador 13: Número de operadores da rede do Sistema Nacional de Qualificações com sistemas de Garantia de Qualidade certificados de acordo com os princípios EQAVET
INDICADOR ANULADO
Indicador 14: Número de operadores de educação e formação abrangidos por ações de acompanhamento
No total, foram abrangidas 122 entidades formadoras promotoras de Centro Qualifica, no âmbito das ações de acompanhamento promovidas pela ANQEP (equipas de acompanhamento regional Norte, Alentejo e Algarve), tendo sido cumprida a meta estabelecida.
Indicador 15: Número de guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas divulgadas junto do Sistema Nacional de Qualificação
Para efeitos de aferição do presente indicador foram considerados os seguintes documentos: <ol style="list-style-type: none">1. Orientação Técnica n.º 1/2018 - Classificação dos módulos do novo Programa e Metas Curriculares da disciplina de Português concluídos por equivalência nos Cursos Profissionais;2. Circular n.º3/ANQEP/2018 - Substituição da Circular n.º 1/ANQEP/2017 sobre a integração dos Cursos Profissionais no Catálogo Nacional de Qualificações;3. Circular n.º4/ANQEP/2018 - Planeamento e concertação das redes de ofertas profissionalizantes para o ano letivo 2018-2019: <i>Orientações metodológicas e critérios de ordenamento para os Cursos de Educação e Formação de Jovens e Cursos Profissionais</i>;4. Guia para a Utilização da Plataforma EQAVET – Operadores de EFP e Equipas de Verificação de Conformidade EQAVET. Com o total de 4 documentos a meta foi considerada atingida.

Indicador 16:	Número de referenciais RVCC profissional novos ou atualizados e respetivos instrumentos
Integrados 3 referenciais de RVCC Profissional (em 3 AEF diferentes). Atualizados 11 referenciais de RVCC Profissional (em 8 AEF diferentes). Excluídos 2 referenciais de RVCC Profissional. Total cumulativo CNQ: 157 qualificações com referencial de RVCC Profissional disponibilizado Para efeitos de aferição do indicador foram contabilizados 14 referenciais de RVCC Profissional.	
Indicador 17:	Percentagem de áreas de educação e formação com novos referenciais disponibilizados e/ou atualizados
Integradas 8 qualificações (em 7 AEF diferentes). Atualizadas 22 qualificações (em 11 AEF diferentes). Excluídas 5 qualificações em 2018 Total cumulativo CNQ: 311 qualificações com perfil profissional e referencial de formação disponibilizados. Num universo de 42 áreas de educação e formação, 17 foram alvo de novos referenciais e/ou atualizados, que se traduz numa percentagem 41%, superando-se a meta prevista para este indicador.	
Indicador 18:	Número de reuniões realizadas no âmbito dos trabalhos dos Conselhos Setoriais para a Qualificação
Foram realizadas 7 reuniões de CSQ. Foram realizadas 45 reuniões subsectoriais no âmbito dos CSQ. Total de 52 reuniões realizadas, considerando-se a meta atingida.	

4.2. Avaliação dos recursos humanos

No que diz respeito à análise do grau de utilização dos recursos humanos registou-se um desvio negativo de -324, tendo em conta os dias planeados, no entanto este resultado diminuiu em 50% face ao desvio apurado em 2017 (-655), resultado do reforço de recursos humanos verificado em 2018.

Tabela 10 - Avaliação dos recursos humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADAS	DESVIO
Dirigentes - Direção superior	20	60	40	-20
Dirigentes - Direção intermédia	16	112	112	0
Técnico Superior (inclui Especialistas de Informática, carreira docente, e chefe de equipa multidisciplinar)	12	996	745	-251
Assistente Técnico (inclui Técnicos de Informática)	8	128	86	-42
Assistente Operacional	5	35	25	-10
TOTAL		1.331	1.008	-324

A pontuação indicada é aferida para um determinado referencial de Unidade Equivalente de Recursos Humanos (UERH) Planeados, o qual resulta da extração aos 365 ou 366 dias de calendário, de todos os dias a que correspondam Sábados, Domingos, Feriados oficiais, Feriado Municipal, Tolerâncias de ponto (3.ª feira de Carnaval e Véspera de Natal) e 22 dias úteis de férias.

Este valor resulta do número de efetivos à data de 31 de dezembro de 2018 (95), em comparação com os planeados (116), e considera os dias de prestação de trabalho efetivo (UERH), menos os 2.259 dias de ausência ocorridos em 2018,

As constantes publicações de normativos em matéria de Recursos Humanos, nomeadamente o artigo 18.º da LOE 2018, referente às valorizações remuneratórias, geraram forte impacto nas atividades gerais da DGRH, uma vez que este processo, para além de reportes obrigatórios a entidades externas, consumiu maioritariamente o tempo de trabalho de uma técnica superior desta Divisão. Dado que aquela técnica cessou a sua mobilidade a 15 de março, a continuidade dos necessários e subsequentes procedimentos administrativos foram retomados em setembro de 2018, aquando do regresso de outra técnica superior, que se encontrava ausente por motivo de licença de parentalidade desde janeiro de 2018.

Durante 2018 houve reforço da equipa, com a entrada de mais uma técnica superior, no entanto aquela técnica teve ausências por motivo de doença, tendo cessado a sua mobilidade no início de dezembro.

As constantes alterações de equipa e a dificuldade em estabilizar o número necessário de elementos, para além de prejudicar as tarefas relacionadas com o normal funcionamento da DGRH, inviabiliza a concretização de algumas das atividades estabelecidas para 2018.

Deste modo, em 2019, a DGRH procurará dar continuidade a algumas atividades não concretizadas em 2018, mais concretamente:

- avaliar os procedimentos e circuitos dos processos administrativos da Divisão, no sentido de lhes conferir uma melhor adequação aos níveis de exigência da necessidade tempestiva de informação e de reportes, minimizando o tempo de resposta e aumentando a qualidade dos mesmos;
- assumir o desafio de desenvolver um conjunto de atividades no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, no sentido de, por um lado, elevar o nível de qualidade de vida e de bem-estar do universo de colaboradores, potenciado a sua produtividade, e por outro lado, respeitar o cumprimento e obrigatoriedade de promoção de atividades de Segurança e Saúde no Trabalho definida nos termos da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, que aprova o Código do Trabalho, e para o qual é remetida, nos termos da alínea i) do número 1 do artigo 4.º do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprova a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Espera-se que no decorrer de 2019 situação atual de elementos na DGRH fique colmatada de forma a garantir o cumprimento das metas delineadas para esse ano e assim alcançar o nível desejado de satisfação dos seus clientes mais importantes: os colaboradores da ANQEP.

4.3. Avaliação dos recursos financeiros

Os resultados económicos e financeiros do ano de 2018 são a consequência do desenvolvimento dos objetivos estratégicos delineados para 2018 e apresentados, anteriormente na tabela 5.

Os dados agora apresentados têm por base os elementos enviados através do SIGO – Sistema de Informação da Gestão Orçamental da Direção Geral do Orçamento (DGO) à data de 31 de dezembro de 2018, e cujos elementos dizem respeito à execução económica antes do encerramento de contas do ano em referência. Igualmente esta informação é a que foi prestada também à DGO e ao coordenador do programa P011 – Ensino Básico e Secundário e Administração Escolar – o Instituto de Gestão Financeira da Educação (IGeFE) do Ministério da Educação (ME), nos meses de outubro, novembro e dezembro, através dos seguintes documentos:

- Mapa de Pagamentos em atraso;
- Fundos Disponíveis;
- Mapa das alterações orçamentais da despesa e receita – mapas 8.3.1.1 e 8.3.1.2 do SIGO; e
- Previsão Mensal de Execução (PME).

4.3.1. Enquadramento orçamental

Os valores da execução orçamental apresentados estão construídos numa base de contabilidade pública e, expressando com verdade os movimentos efetuados no exercício, evidenciam de acordo com as regras que lhe são próprias os fluxos de tesouraria verificados. Complementarmente essa mesma execução demonstra que os meios financeiros atribuídos foram aplicados conforme o aprovado pela autoridade orçamental (DGO).

O Orçamento de Funcionamento (OF) da ANQEP, I.P. para 2018, foi estruturado de acordo com as orientações emitidas na Circular Série A nº 1387 da DGO, de 3 de agosto e inscrito no Programa 011 - Ensino básico e secundário e administração escolar e Medida 015 - Educação-Administração e regulamentação.

Conforme tabelas seguintes (11 e 12) o orçamento da ANQEP I.P. desenvolve-se através de duas atividades específicas e correlacionadas com o seu âmbito de atuação e uma terceira atividade genérica de gestão operacional corrente. Em termos de Fontes de Financiamento (FoFi), a aplicação de fundos é classificada de acordo com seis tipologias de origem. As duas tabelas seguintes resumem os dois enquadramentos aplicáveis à ANQEP I.P. no âmbito do orçamento de 2018.

Tabela 11 - Atividades do orçamento da ANQEP, I.P.

ATIVIDADES
<i>209 Formação Profissional</i>
<i>255 Informação, Documentação, Conhecimento e Gestão TIC</i>
<i>258 Gestão Administrativa</i>

Atividade 209 – Promove o desenvolvimento da capacidade e qualidade de resposta da rede CQEP. Assegura, igualmente a atualização contínua e permanente do catálogo nacional de qualificações e a promoção e regulação da oferta diversificada da educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos.

Atividade 255 – Tem como finalidade assegurar a conceção da estratégia de comunicação interna e externa e promoção da imagem institucional da ANQEP, I.P., fomentando a mobilização dos diversos parceiros sociais, institucionais, das empresas e da população. Integra, igualmente, a gestão da rede e sistemas informáticos e o suporte técnico aos utilizadores e aos sistemas de informação.

Atividade 258 – Tem como finalidade gerir e acompanhar, de uma forma integrada, o orçamento da ANQEP, I.P. contemplando o seguinte conjunto de ações: gestão orçamental, gestão do economato e património, gestão administrativa, gestão de recursos humanos, e execução financeira de projetos e atividades inscritas no plano de atividades, cofinanciadas por programas europeus. Integra ainda as assessorias jurídicas de planeamento e de relações internacionais.

Tabela 12 - Fontes de Financiamento do orçamento da ANQEP, I.P.

Fontes de Financiamento	Âmbito
311	Estado - Receitas Gerais do Estado não afetas a projetos cofinanciados, provenientes de transferências do OE/ME
411	Financiamento da União Europeia no âmbito do Feder - Competitividade e Internacionalização
443	Financiamento da União Europeia no âmbito do Fundo Social Europeu - PO Capital Humano
482	Outros Fundos Europeus
488	Saldos de Fundos Europeus
540	Transferências de Receitas Próprias entre organismos, provenientes do OSS

Tabela 13 - Orçamento 2018

Financiamento Nacional	7.587.506,00
Receitas Gerais	3.500.000,00
Receitas Próprias	4.087.506,00
Financiamento Europeu	394.782,00
Total	7.982.288,00

Do montante aprovado foi cativo 1.122.517€ (incluído o montante de 102.188€ de fundo de reserva do Orçamento da Segurança Social-OSS), ficando um orçamento disponível de 6.859.711€, discriminado pelas seguintes Fontes de Financiamento (FoFi), conforme tabela 14.

Tabela 14 - Orçamento Corrigido 2018

ORÇAMENTO	APROVADO	CATIVOS/RESERVA	CORRIGIDO
Financiamento Nacional	7.587.506	1.122.517	6.464.989
Receitas Gerais	3.500.000	347.839	3.152.161
Receitas Próprias	4.087.506	774.678	3.312.828
Financiamento Europeu	394.782	0	394.782
Total	7.982.288	1.122.517	6.859.771

O montante cativo de Receitas Gerais, foi desativado no montante de 257.664€ para financiamento de encargos com despesa de pessoal dos Estabelecimentos de Educação e Ensinos Básico e Secundário, e no montante de 90.175€ para pagamento integral das subvenções da AMEC - Associação de Música, Educação e Cultura e da ArCo-Centro de Arte e Comunicação Visual, conforme despachos do senhor Secretário de Estado do Orçamento com os nºs 1515/2018, de 25/09/2018 e 1749/2018, de 31/10/2018, respetivamente.

No exercício de 2018 foi integrado o montante total de 3.549.293 euros de saldo que transitou de 2017, constituídos exclusivamente por saldos de fontes de financiamento europeias.

Tabela 15 - Integração de Saldos por Financiamento

RECEITA	Fonte de Financiamento	Previsão		Variação (3)=(2)/(1)
		Inicial	Corrigida	
		(1)	(2)	
Financiamento Nacional	7.587.506	11.136.799	146,8%	
Receitas Gerais	3.500.000	3.500.000	100,0%	
Receitas Próprias	4.087.506	4.087.506	100,0%	
Receitas com transição de saldos	0	3.549.293	-	
Financiamento Europeu	394.782	394.782	100,0%	
Total	7.982.288	11.531.581	144,5%	

Após integração, o orçamento ajustado passou a totalizar o montante de 11.531.581€, havendo assim um acréscimo de dotação na ordem dos 44,5%. A transição e integração dos saldos da gerência dos Fundos Europeus em despesa foram autorizadas superiormente pelo coordenador do Programa 011 - Ensino Básico e Secundário e Administração Escolar. No entanto, e conforme a alínea a), do nº 2 do artigo 18º do Decreto-Lei nº 33/2018, de 15 de Maio, o montante integrado é apenas aplicado em despesas provenientes das atividades dos projetos cujos saldos transitaram do ano anterior.

Neste âmbito, a tabela seguinte apresenta o montante da integração de saldos, por Financiamento e por grandes grupos económicos.

Tabela 16 - Integração de Saldos por Grupos Económicos

DESPESA	Classificação Económica	Dotação		AJUSTADA (3)=(1)+(2)
		Inicial (após cativos e reserva)	Integração de saldos	
		(1)	(2)	
01 DESPESAS COM PESSOAL	2.974.886,00	67.937,00	3.042.823,00	
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.053.780,00	131.999,00	3.185.779,00	
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	581.264,00	3.341.154,00	3.922.418,00	
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.000,00	8.203,00	18.203,00	
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	239.841,00	0,00	239.841,00	
TOTAL	6.859.771,00	3.549.293,00	10.409.064,00	

4.3.2. Execução Orçamental – Receita

A execução orçamental na ótica da Receita no ano de 2018 assenta numa receita cobrada na ordem dos 10.107.305€, sendo que as transferências, excluindo a integração dos saldos, têm pesos orçamentais sobre a receita cobrada na ordem dos 32,8% e 29,3%, e que dizem respeito respetivamente ao OSS e ao OE. Quanto às receitas provenientes dos fundos europeus (através de instâncias intermédias nacionais ou diretamente provenientes de instituições da União Europeia/EU) corresponderam, em 2018, a 2,9%. Contudo e contabilizando a estes recursos os saldos de gerência do ano de 2017, que constituem receita própria da ANQEP, I.P. no âmbito de projetos e parcerias europeias em curso, este indicador atingiu os 38%.

Tabela 17 - Receita cobrada por grupo económico

Classificação económica	Previsão		Receita cobrada	Tx. Exec. %	Peso %
	Inicial	Corrigida			
04 Multas e penalidades diversas	0	328	328	99,9%	0,0%
06 Transferências Correntes	7.742.447	7.238.164	6.432.443	88,9%	63,6%
10 Transferências de Capital	239.841	342.441	123.139	36,0%	1,2%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	0	2.103	2.102	100,0%	0,0%
16 Integração de Saldo de Gerência	0	3.549.293	3.549.292	100,0%	35,1%
TOTAL	7.982.288	11.132.329	10.107.305	90,8%	100,0%

Relativamente às receitas cobradas por grandes grupos económicos e conforme indicado na tabela anterior, realça-se o maior peso nas transferências correntes em cerca de 63,6%, seguida da integração de saldos com 35,1%, sobre o total de receita, e por último apenas um peso residual de 1,2% em receitas de capital.

Tal como referido anteriormente, no 4º trimestre de 2018 foram descativadas verbas do orçamento de Receitas Gerais (RG) no montante total de 347.839€ (ver tabela 14), tendo sido transferido para:

- Financiamento de encargos com despesas com pessoal dos Estabelecimentos de Educação do Ensino Básico e Secundário, de acordo com o despacho do senhor Secretário de Estado do Orçamento (SEO) datado de 25/09/2018 no montante de 257.664€; e
- Pagamento das subvenções da AMEC e Arco, no montante de 90.175€ e de acordo com o despacho do SEO em 31/10/2018.

A receita apresenta uma execução de 90,8%, evidenciando assim uma grande regularidade temporal na cobrança da receita.

4.3.3. Execução Orçamental – Despesa

Na globalidade da dotação ajustada da despesa geriu-se um total de 10.320.974€, apresentando um nível de execução final de 49,3%, dos quais:

- 3 4.910.869€ em despesas correntes, correspondendo a uma execução de 96,4%;
- 4 182.524€ em despesas de capital, correspondendo a uma execução de 3,6%.

No entanto se se retirar o montante para devolução aos cofres do Estado de verbas referentes a projetos europeus (alguns com início em 2009) já concluídos e que estão em sede de análise para a devida devolução no montante de 3.341.154€, a dotação ajustada é de 6.979.820€, perfazendo assim uma execução de cerca de 72,9%.

Analisando a execução da despesa por fonte de financiamento e conseqüentemente a taxa de execução sobre a dotação ajustada, temos:

- Orçamentos de Estado (OE) - fonte de financiamento 311 - com uma dotação ajustada de 3.049.336€, foram executados 2.899.463€ (95,1%), sendo que a grande maioria da despesa nesta Fonte é com pessoal.
- Receita Própria transferida pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MSS) – fonte de financiamento 540 – em que de uma dotação ajustada de 3.312.828€ foram executados 2.076.811€ (62,7%), dos quais 1.404.839€ destinaram-se a aquisições de bens e serviços, cerca de 67,6% do total desta FoFi.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- Financiamento Europeu (FE) – projetos financiados pela Comissão Europeia (CE) - tiveram uma execução final de 117.119€ com uma taxa de 28,6% sobre a dotação ajustada, e deduzindo o montante de integração de saldo na FoFi 488.

Relativamente à natureza económica e por atividades apresentam-se as tabelas seguintes que permitem uma análise abrangente aos níveis de execução.

Tabela 18 - Síntese da execução orçamental por grupos económicos

Agrupamento de Despesa	Dotação		Despesa Efetiva (3)	Taxa de Execução (%) (4)=(3)/(2)	Peso (%)
	Inicial (1)	Ajustada (2)			
	01 Despesas com Pessoal	3.754.207			
02 Aquisição de Bens/Serviços	3.161.051	2.968.710	1.486.977	50,1%	29,2%
04 Transferências	715.001	4.079.210	722.296	17,7%	14,2%
06 Outras Despesas Correntes	112.188	72.938	60.530	83,0%	1,2%
07 Aquisição de bens de capital	239.841	342.441	182.524	53,3%	3,6%
TOTAL GLOBAL	7.982.288	10.320.974	5.093.393	49,3%	100,0%

Pela análise da tabela anterior, verifica-se que a execução do agrupamento 01 – despesas com pessoal é a que tem maior execução em cerca de 92,4%, acontecendo o mesmo relativamente ao peso orçamental, este também é o que tem maior peso. Segue-se o agrupamento 02 – Aquisição de bens e serviços que representa 29,2% do total da despesa realizada.

Gráfico 15 - Distribuição da despesa por grupos económicos

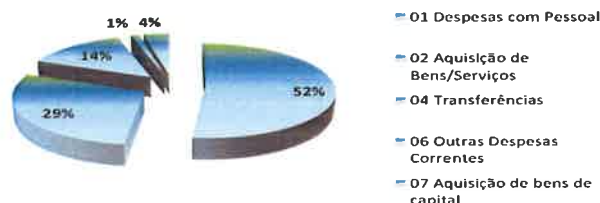


Tabela 19 - Execução orçamental por atividade e grupos económicos

Atividades	Dotação		Despesa Efetiva (3)	Taxa de Execução (%) (4)=(3)/(2)	Peso (%)
	Inicial (1)	Ajustada (2)			
	209 Formação Profissional	804.186			
Transf.Receitas Próprias entre Organismos	495.686	453.669	261.454	57,6%	5,1%
Financiamento Europeu	308.500	323.235	43.511	13,5%	0,9%
Receita com transição de saldos	0	2.926.715	73.608	2,5%	1,4%
255 Informação, Documentação, Conhecimento e Gestão TIC	1.378.320	2.001.168	577.211	28,8%	11,3%
Transf.Receitas Próprias entre Organismos	1.378.320	1.378.590	577.211	41,9%	11,3%
Receita com transição de saldos	0	622.578	0	0,0%	0,0%
258 Gestão Administrativa	5.799.782	4.616.187	4.137.609	89,6%	81,2%
Receitas Gerais	3.500.000	3.049.336	2.899.463	95,1%	56,9%
Transf.Receitas Próprias entre Organismos	2.213.500	1.480.569	1.238.145	83,6%	24,3%
Financiamento Europeu	86.282	86.282	0	0,0%	0,0%
Total	7.982.288	10.320.974	5.093.393	49,3%	100,0%

Quanto à análise da tabela anterior verifica-se que a atividade 258 Gestão Administrativa representa o maior peso sobre a execução final do ano de 2018, em cerca de 81,2%, pelo facto de ser nesta atividade que estão inseridas a maior parte das despesas com pessoal da ANQEP, I.P.. É também uma atividade que tem uma execução muito elevada (89,6%) pela justificação anteriormente apontada acrescida da imputação dos custos de funcionamento da ANQEP, I.P..

A atividade 255 – Informação, Documentação, conhecimento e Gestão TIC teve uma taxa de execução de 28,8% à qual corresponde uma despesa no montante de 577.211€. Estas despesas tiveram como finalidade assegurar a conceção da estratégia de comunicação interna e externa e promoção da imagem institucional da ANQEP, I.P., fomentando a mobilização dos diversos parceiros sociais, institucionais, das empresas e da população. Integra igualmente, a gestão da rede e sistemas informáticos e o suporte técnico aos utilizadores e aos sistemas de informação.

A atividade 209 – Formação Profissional teve uma taxa de execução de 10,2%, cuja despesa realizada totalizou 378.573€. Estas despesas tiveram como objetivo promover o desenvolvimento da capacidade e qualidade de resposta dos Centros Qualifica e assegurar a atualização contínua e permanente do catálogo nacional de qualificações e a promoção e regulação da oferta diversificada da educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos.

No que diz respeito à origem do financiamento, o maior peso percentual incide sobre as Receitas Gerais (311) do Orçamento do Estado porque é com estas Receitas que são imputadas todas as despesas inerentes com o Pessoal, em cerca de 56,9%.

A FoFi 540 Transferência de receitas do Orçamento da Segurança Social tem como finalidade custear todas as despesas com as atividades operacionais, e que no ano em causa foram, entre outras: participação nas Feiras Futurália, Qualifica e E-Tech 2018, participação no Fórum Emprego e Formação (Leiria), na seção de apresentação da “Estratégia Nacional de Competências”, no Encontro Nacional SNQ-10 anos, publicações na revista Indústria e distribuição de vários materiais e publicações ao longo do ano de 2018. A totalidade destes trabalhos teve um peso de 40,8% sobre a totalidade da despesa, o que é bastante significativo.

A tabela seguinte apresenta a distribuição da despesa por Fontes de Financiamento (FoFi) e agrupamentos económicos, verificando-se que a taxa de execução das Transferências Correntes nas FoFi nacionais é de 100%, porque corresponde aos montantes destinados às subvenções da AMEC, ArCo e OCDE.

Tabela 20 - Execução orçamental por Fonte Financiamento e rubrica económica

DESPESA						
Fontes Financiamento	Agrupamento económico	Dotação Inicial	Dotação Ajustada	Despesa Efetiva	Taxa de execução (%)	
311 RG não afetadas a projetos cofinanciados (OE)	Despesas com Pessoal	2.730.239	2.378.506	2.296.621	96,6%	
	Aquisição de Serviços	98.931	0	0		
	Transferências correntes	601.715	601.715	601.715	100,0%	
	O. Despesas correntes	10.000	10.000	1.127	11,3%	
	Despesas Capital	59.115	59.115	0	0,0%	
	Total 311	3.500.000	3.049.336	2.899.463	95,1%	
411 FEDER Competitividade e Internacionalização	Aquisição de Serviços	35.310	35.310	0	0,0%	
	Despesas Capital	50.972	50.972	0	0,0%	
	Total 411	86.282	86.282	0	0,0%	
443 Fundo Social Europeu - PO Capital Humano	Despesas com Pessoal	0	2.852	1.063	37,3%	
	Aquisição de Serviços	0	11.883	163	1,4%	
	Total 443	0	14.735	1.226	8,3%	
482 Outros Fundos Europeus	Despesas com Pessoal	0	5.000	1.729	34,6%	
	Aquisição de Serviços	269.214	264.214	17.029	6,4%	
	Transferências correntes	39.286	39.286	23.527	59,9%	
	Total 482	308.500	308.500	42.285	13,7%	
488 Saldos de Fundos Europeu	Despesas com Pessoal	0	67.937	3.072	4,5%	
	Aquisição de Serviços	0	131.999	64.946	49,2%	
	Transferências correntes	0	3.341.154	0	0,0%	
	O. Despesas correntes	0	8.203	5.590	68,1%	
	Total 488	0	3.549.293	73.608	2,1%	
540 Transferências de RP entre organismos (OSS)	Despesas com Pessoal	1.023.968	403.380	338.580	83,9%	
	Aquisição de Bens e Serviços	2.757.596	2.525.304	1.404.839	55,6%	
	Transferências correntes	74.000	97.055	97.054	100,0%	
	O. Despesas correntes	102.188	54.735	53.814	98,3%	
	Despesas de Capital	129.754	232.354	182.524	78,6%	
	Total 540	4.087.506	3.312.828	2.076.811	62,7%	
TOTAL	7.982.288	10.320.974	5.093.393	49,3%		

Analisando a execução da despesa por fonte de financiamento, e respetiva taxa de execução sobre a dotação ajustada, temos:

Fonte de financiamento 311 - Receitas Gerais (OE) - com uma dotação ajustada de 3.049.336€, foram executadas despesas no montante de 2.899.463€, ao qual corresponde uma taxa de execução de 95,1%. Conforme já referido, esta Fonte de Financiamento apresenta uma taxa de execução elevada visto ser o resultado da imputação das despesas com pessoal e despesas de funcionamento corrente. É também nesta fonte de financiamento que estão imputadas as transferências para a AMEC – Associação de Música, Educação e Cultura, bem como o apoio financeiro concedido à ArCo – Centro de Arte e Comunicação e a OCDE.

Fonte de Financiamento 411/443/482 - Financiamento Europeu (FE) – projetos financiados por Fundos Europeus – a dotação ajustada no conjunto destas três FoFi foi de 409.517€, tendo havido uma execução de 117.119€, o que perfaz uma taxa de execução de 28,6%.

As despesas foram apenas nas FoFi 443 e 482, sendo que na FoFi 411 cujo financiamento pertence ao projeto SAMA, não houve qualquer tipo de execução, tendo havido apenas o início do processo de despesa para aquisição de *hardware* de comunicações e respetiva instalação, configuração e suporte, bem como serviços de instalação de passivos. A data de conclusão deste projeto foi prorrogada após autorização da Comissão Europeia.

Relativamente à FoFi 443 e que diz respeito aos projetos do POCH (Programa Operacional Capital Humano), a ANQEP tem dois projetos em execução, e que são: Assistência Técnica e “Autonomia e Flexibilidade Curricular”. As despesas inerentes a estes projetos foram despesas com pessoal, nomeadamente ajudas de custo e deslocações e estadas dos técnicos.

Quanto à FoFi 482, igualmente com dois projetos, um em fase de execução que se prolongará até ao ano de 2020 (Erasmus EQF2018, Projeto Erasmus+) e o outro teve a sua conclusão no ano de 2018 – Erasmus CVET/2015, em que a ANQEP foi coordenadora num consórcio de 4 países. Em ambos houve despesas com pessoal e bens e serviços.

Fonte de Financiamento 488 – Saldos de Fundos Europeus (FE) – com uma dotação ajustada de 3.549.293€, dos quais foram realizadas despesas no montante de 73.608€. Esta FoFi diz respeito aos saldos do ano de 2017 transitados para o ano de 2018, e cuja imputação de despesa terá que ser realizada nos projetos que transitam igualmente de 2017 para 2018. Neste sentido as despesas foram: imputação de vencimentos, arrendamento das instalações e serviços postais, viagens, alojamentos e ajudas de custo com as deslocações dos técnicos a reuniões de trabalho, *catering* para reuniões de trabalho, materiais de divulgação, entre outras.

Fonte de Financiamento 540 - Receita Própria transferida pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - da dotação ajustada no montante de 3.312.828€ foram executadas despesas no montante de 2.076.811€. As receitas desta FoFi financiaram todas as despesas relacionadas com as atividades operacionais da Agência, tais como: Participação nas Feiras Futurália e Qualifica, Participação no Fórum Emprego e Formação (em Leiria), Feira tecnológica E-TECH 2018, Participação na Estratégia Nacional de Competências e Encontro Nacional SNQ-10 anos, impressão e distribuição de vários materiais e publicações (revista Indústria). Financiaram ainda despesas associadas ao funcionamento da Agência tais como: comunicações, renting das viaturas de serviço, serviços de vigilância e limpeza do edifício, serviços de cópia e impressão, alugueres, nomeadamente o do edifício onde a Agência está instalada à Parque Escolar, EPE., etc.

4.3.4. Saldo de Gerência

O saldo de execução orçamental refletido no ano económico de 2018, ascende a 1.538.226,96 euros, aos quais acrescem os saldos transitados de anos anteriores e na posse da ANQEP, I.P., totalizando um saldo global para 2018 de 5.013.911,69€. Relativamente aos saldos das FoFi 311 e 540, financiamento nacional, irão ser depositados nos cofres de Estado (tesouraria do Estado e IGFSS) a título de restituição, nos montantes de 57.904,23€ e 1.236.016,94€, respetivamente, devendo o remanescente, no montante de 3.719.990,52€, ser integrado no orçamento da ANQEP no exercício de 2019.

Tabela 21 - Saldos de Gerência

Saldo de Gerência 2018 (antes de encerramento)			
FoFi	Receita	Despesa	Saldo
311	2.957.367,23	2.899.463,00	57.904,23
411	-	-	-
443	48.979,49	1.226,46	47.753,03
482	238.510,03	42.284,87	196.225,16
488	3.549.292,32	73.607,59	3.475.684,73
513	327,60	-	327,60
540	3.312.828,00	2.076.811,06	1.236.016,94
Total	10.107.304,67	5.093.392,98	5.013.911,69

Pelo facto de esta informação estar a ser elaborada antes do encerramento da Conta de Gerência do exercício de 2018, acrescenta-se que estes dados são provisórios. No entanto, o diferencial que possa existir é mínimo, sem qualquer implicação nos indicadores expostos.

4.3.5. Análise na ótica patrimonial

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 195/2015, de 11 de setembro. A alteração legislativa dada pelo Decreto-Lei nº 85/2016, de 21 de dezembro, veio estabelecer como data de implementação o dia 01 de janeiro de 2018. No entanto, face à carência de recursos humanos na área financeira, não foi possível integrar este sistema durante o exercício presente, apresentando-se assim a Conta de Gerência do exercício de 2018 em POCP-E (Plano Oficial de Contabilidade Pública – Setor Educação), aprovado pela Portaria nº 794/2000, de 20 de setembro. Esta portaria estabelece os modelos obrigatórios para a elaboração do balanço e da demonstração dos resultados, as informações a divulgar em notas anexas, em complemento da informação de tesouraria expressa pela contabilidade orçamental. No entanto, a ANQEP já transitou alguns factos entre o POCP (E) e o SNC-AP, nomeadamente na desagregação da contabilidade orçamental e na reestruturação das contas patrimoniais.

A análise da situação económica e financeira do ano de 2018, tem como suporte as aplicações informáticas utilizadas pela ANQEP, I.P. para a devida gestão financeira e orçamental, gestão patrimonial e de recursos humanos, indispensáveis à elaboração das demonstrações financeiras, relativas ao período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018, assim como toda a informação submetida, durante este período, às entidades competentes como a Direção Geral do Orçamento (DGO) e ao coordenador do programa P011- P011 – Ensino Básico e Secundário e Administração Escolar – o IGeFE.

O Balanço e a Demonstração de Resultados e respetivos anexos, constituem os principais mapas do sistema de contabilidade patrimonial, que se baseia no princípio da especialização contabilística.

Nesta data, março de 2019, e em pleno trabalho de encerramento de contas do exercício de 2018, não é possível dar resultados concretos, nem provisórios, na medida em que se está em sede de apuramento de imobilizado, existências, disponibilidades e acréscimos de proveitos.



5. AFERIÇÃO DE RESULTADOS DAS ATIVIDADES PLANEADAS

5.1. Execução do Plano de Atividades 2018

Através da análise das atividades propostas para 2018 constata-se uma elevada dinâmica nas áreas técnicas de intervenção deste organismo, não só ao nível das ações que estavam planeadas e descritas no plano de atividades de 2018, como outras que, ao longo do ano, foram concretizadas.

Nas páginas seguintes, enunciam-se os resultados alcançados por cada uma das unidades orgânicas que compõem a ANQEP, I.P. classificando-se a execução de cada atividade com as seguintes expressões: **“realizada”**, **“não realizada”**, **“parcialmente realizada”** **“não aplicável”**, seguindo-se uma breve fundamentação.

Tabela 22 - Avaliação de resultados das Atividades das Unidades Orgânicas da ANQEP, I.P

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
I - Catálogo Nacional de Qualificações I - Catálogo	1. Desenvolvimento da plataforma tecnológica do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) a novas necessidades do Sistema Nacional de Qualificações	DGIS/ NTSI	Realizada	No que respeita à componente tecnológica da atividade, foram executadas no âmbito da plataforma de suporte ao CNQ um conjunto de tarefas no sentido de assegurar a resposta às necessidades que foram sendo identificadas. Nomeadamente, na interconexão com o SIGO (alterações ao <i>web service</i>); na interoperabilidade do Catálogo com o sistema de informação Escola 360, que suporta tecnologicamente a gestão das ofertas de jovens (CEF e CPI); no <i>BackOffice</i> (edição dos CA, CP, CV e CEF, Tipologias de CEF). Em 2018 foi, simultaneamente, iniciado o trabalho de análise de requisitos, desenho e desenvolvimento de uma nova plataforma de suporte à gestão do CNQ, esta necessidade surge com a mudança de paradigma na organização do Catálogo que tem agora por uma estrutura baseada em resultados de aprendizagem.
	2. Atribuição de qualificações do Sistema Nacional de Qualificações no âmbito do reconhecimento de títulos obtidos noutros países e no âmbito do processo de substituição de Carteiras profissionais ou CAP	DGISQ	Realizada	Reconhecimento de títulos: Transferência de responsabilidades aos novos CQ na sequência do alargamento da rede em 05/03/2018. Dados do Reconhecimento de títulos: Em 2018, deram entrada na ANQEP 95 novos processos, dos quais: - 80 foram concluídos/terminados: por não terem correspondência ao CNQ; por se tratar de equivalência escolar; por ter sido encaminhado para Autoridades Competentes; ou por ter sido encaminhado para o Ensino Superior; - 15 estão pendentes porque: foram encaminhados para CQ para análise e parecer; obtiveram parecer favorável do CQ, tendo sido sugerido pela ANQEP a emissão de Declaração enquanto se aguarda a publicação do Diploma; foi pedida informação aos requerentes que ainda não responderam. Substituição de carteiras e CAP: Foram efetuados 597 pedidos de substituição, dos quais, foram emitidos 295 Diplomas por substituição de CAP (293) ou Carteiras (2). Não estão contabilizados os pedidos de: esclarecimento recebidos por telefone e que não reuniam condições para a substituição do CAP/Carteira; substituição de CAP/Carteira que não reuniam condições e respondidos por email.
	3. Disponibilização de novos/atualizados referenciais para o reconhecimento de competências profissionais e respetivos instrumentos de avaliação para as qualificações de nível 2 e 4	DGISQ	Realizada	Integrados 3 referenciais de RVCC Profissional (em 3 AEF diferentes); Atualizados 11 referenciais de RVCC Profissional (em 8 AEF diferentes); Excluídos 2 referenciais de RVCC Profissional; Total cumulativo CNQ: 157 qualificações com referencial de RVCC Profissional disponibilizado.
	4. Desenvolvimento e atualização de qualificações (existentes ou criação de novas qualificações) em articulação com as recomendações resultantes da atividade dos Conselhos Setoriais para a Qualificação	DGISQ	Realizada	Integradas 8 qualificações (em 7 AEF diferentes); Atualizadas 22 qualificações (em 11 AEF diferentes); Excluídas 5 qualificações em 2018. Total cumulativo CNQ: 311 qualificações com perfil profissional e referencial de formação disponibilizados.
	5. Dinamização dos Conselhos Setoriais para a Qualificação (CSQ)	DGISQ/ NTSI	Realizada	Realizadas 7 reuniões de CSQ e 45 reuniões subsectoriais no âmbito dos CSQ, o que fez um total de 52 reuniões. No que respeita à componente tecnológica da atividade, foram asseguradas as tarefas de apoio e manutenção da plataforma colaborativa de suporte aos trabalhos dos 16 Conselhos Setoriais para a Qualificação, de acesso reservado aos membros dos CSQ, e à ANQEP.

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
	<p>6. Conção de estudos sectoriais e desenho de qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações baseadas em Resultados de Aprendizagem considerando os princípios do QEQ e do ECVET:</p> <ul style="list-style-type: none"> - formação às entidades concetoras sobre o desenho de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem; - formação aos operadores da rede do SNQ no âmbito da operacionalização das qualificações em resultados de aprendizagem; - realização de <i>workshops</i> com empregadores e operadores do SNQ. 	DGISQ	Parcialmente Realizada	<p>No âmbito do setor do comércio está a ser desenvolvido o estudo de "Diagnóstico Qualificações baseadas em resultados de aprendizagem para o setor do Comércio e Serviços, incluindo TIC". O estudo tem uma análise prospectiva e um conjunto de tendências de evolução, estando a ser trabalhadas 7 qualificações em RA. Foram realizadas 2 ações de formação: "Qualificações baseadas em resultados de aprendizagem: Operacionalização da formação – ano letivo 2018/2019". Foi realizado 1 <i>Workshop</i> "Partilha e reflexão sobre implementação das qualificações baseadas em RA, com as escolas que estão a operacionalizar estas qualificações – ano letivo 2017/2018", em 27.10.2018.</p>
	7. Implementação do sistema nacional de créditos no âmbito das qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações	DGISQ	Realizada	<p>A equipa concebeu:</p> <ul style="list-style-type: none"> - uma nota metodológica relativa ao SNC; - um memorando técnico sobre o SNC; - participou em seminários onde apresentou o SNC. <p>Para a implementação do sistema nacional de qualificações foi concebido um Folheto sobre o "Sistema Nacional de Qualificações" e um Folheto sobre o "Passaporte Qualifica", em 2018.</p>
	8. Participação em projetos, atividades, grupos de trabalho a nível nacional e internacional	DGISQ/ GA	Realizada	<p>A nível nacional, no âmbito da atualização do Catálogo, a equipa participou ao longo do ano em diversos GT nacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CNQ Proteção Civil Preventiva - Qualificações SGIFR; - GT relativo ao Mediador Intercultural; - GT relativo à área da Manutenção Aeronáutica; - GT sobre o Comércio Eletrónico; - GT Estratégia Nacional Segurança rodoviária; - Grupo Consultivo para a implementação do QEQ; - GT EF2020, no âmbito da EFP.
	9. Seminário sobre o Catálogo Nacional de Qualificações (10 anos)	DGISQ/ NCI	Realizada	<p>Foi realizado o Encontro Nacional Sistema Nacional de Qualificações, em 18.07.2018, em Aveiro, onde foi apresentada uma publicação de índole técnica comemorativa dos 10 anos do SNQ: "Sistema Nacional de Qualificações – 10 anos".</p>
	10. Atualização da brochura e folheto do Catálogo Nacional de Qualificações e da brochura dos Conselhos Setoriais para a qualificação	DGISQ/ NCI	Não realizada	<p>Por opção da direção considerou-se que fazia sentido trabalhar estas brochuras depois de concluída a plataforma do Catálogo Nacional de Qualificações.</p>
	11. Conção de uma nova edição do Guia de Profissões	DGISQ	Parcialmente Realizada	<p>Foi iniciada a conceção, tendo-se feito a apresentação da proposta de estrutura do Guia e da seleção das saídas profissionais /qualificações.</p>
	12. Participação no projeto INCODE assegurando a conceção de um referencial de competências digitais	DGISQ	Realizada	<p>A Agência participou em todas as atividades do projeto INCODE coordenadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (conção e validação de documentação relativo ao QRCD, bem como nas reuniões realizadas no âmbito deste processo). No documento metodológico relativo à Agenda de Adultos, no que diz respeito à atualização do referencial de competências-chave de nível básico, foram propostas novas competências e áreas de competências no que se refere às competências digitais.</p>

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
	13. Desenvolvimento do Instrumento Passaporte Qualifica, nomeadamente no “campo” diagnóstico, informação e orientação e módulo de creditação da formação profissional certificada não inserida no CNC.	DGISQ/ NTSI	Realizada	A equipa desenvolveu trabalhos no âmbito do instrumento Passaporte Qualifica que implicou: - a análise dos princípios do Sistema Nacional de Créditos do Ensino e Formação Profissionais para integração do mecanismo de transferência nele previsto; - a redefinição de regras para um diagnóstico <i>online</i> mais rigoroso, tendo por base os critérios definidos na simulação, com vista à apresentação de resultados mais adequados.
	14. Produção de orientações técnicas para a rede de Centros Qualifica: - Análise de informação e de dados relativos ao funcionamento da rede; - Elaboração e divulgação de orientações; - Acompanhamento da sua operacionalização (através de visitas/reuniões de trabalho e análise de documentação a solicitar aos Centros).	DGISQ	Realizada	No ano de 2018 foram elaborados e divulgados os seguintes documentos, no sentido de apoiar a rede no desenvolvimento da sua atividade: - Clarificação relativa à formação complementar no âmbito dos processos de RVCC; - Manual do utilizador SIGO – atualização; - Crédito horário Centros Qualifica em escolas – Circulares 1, 2, 5, e 6; - Orientação técnica – registo de escolaridade - atualização. Para além disso, as equipas de acompanhamento regional realizaram mais de 120 ações de acompanhamento à rede. A explicitação da atividade das equipas de acompanhamento é apresentada nos relatórios qualitativos trimestrais que são elaborados e apresentados às tutelas.
	15. Publicação da Bolsa de Atividades no âmbito da Orientação ao Longo da Vida.	DGISQ	Realizada	A Bolsa de Atividades foi elaborada pela equipa técnica, com a colaboração de um conjunto de Centros, tendo sido disponibilizada à rede de Centros Qualifica na plataforma Office 365.
	16. Publicação de documentos de apoio à atividade da rede de Centros Qualifica: - Elaboração de guia e orientações relativos à garantia da qualidade na atividade dos Centros Qualifica.	DGISQ	Parcialmente realizada	No final do ano de 2018, o documento estava elaborado. No entanto, o mesmo não foi divulgado à rede de Centros, tendo em conta a necessidade de integrar um conjunto de orientações decorrentes dos desenvolvimentos no âmbito da pré-inscrição simplex de desenvolvimentos da plataforma SIGO. Assim, o documento apenas será divulgado no momento em que forem introduzidas as alterações referidas.
	17. Desenvolvimento de instrumentos de suporte à atividade dos Centros Qualifica: - Apoio técnico nos desenvolvimentos da plataforma SIGO - Centros Qualifica; - Atualização de Manuais do utilizador.	DGISQ	Realizada	No âmbito dos desenvolvimentos da plataforma SIGO, destaca-se a atualização do manual do Utilizador na plataforma SIGO, decorrente do apoio técnico aos desenvolvimentos ocorridos em 2018, nos quais a ANQEP desenvolveu um trabalho articulado com a DGECC (elaboração de especificações, acompanhamento e teste dos desenvolvimentos).
	18. Apoio técnico-pedagógico às equipas dos Centros Qualifica (resposta a e-mail e atendimento telefónico).	DGISQ/ GCI	Realizada	Esta é uma tarefa corrente da equipa que gere e responde à caixa de e-mail apoio.sigo@angep.gov.pt , bem como à caixa angep@centroqualifica.gov.pt . A resposta à caixa apoio.sigo envolve toda a equipa e tem um volume de resposta de cerca de 200 e-mails por cada elemento da equipa. Para além destas tarefas, existe o atendimento telefónico diário aos Centros Qualifica.
	19. Formação às equipas dos Centros Qualifica (elaboração de plano e calendário da formação, preparação de materiais e realização da formação) em: - Metodologias e instrumentos de Orientação ao Longo da Vida; - Metodologias e instrumentos RVCC.	DGISQ	Realizada	Ao longo do ano foram realizadas diversas sessões de formação com as equipas dos Centros Qualifica, integradas no âmbito das atividades de acompanhamento das equipas regionais. Destacam-se as seguintes: - Encontro de Centros Qualifica - Torres Vedras: 103 participantes; - Encontro técnico de Centros Qualifica “ Pensar as práticas, potenciar a ação ”: 128 participantes; - Formação RVCC profissional (Alentejo/Algarve): 182 participantes; - Sessão de formação projeto I-MoTol: 35 participantes.
	20. Realização de encontro anual com toda a rede de Centros Qualifica.	DGISQ/GCI	Realizada	O Encontro de Centros Qualifica foi integrado no Encontro Nacional - 10 anos do Sistema Nacional de Qualificações, que foi realizado no dia 18 de julho. Neste encontro participaram representantes de 164 Centros Qualifica.

21. Mobilização de empresas, através do estabelecimento de protocolos, para a qualificação dos seus colaboradores.	DGISQ	Realizada	No ano de 2018, a ANQEP realizou um conjunto de protocolos com empresas/ grupos de empresas ou entidades com vários associados (Jerónimo Martins – 4 empresas, União das Misticórdias Portuguesas, Autoridade Tributária, El Corte Inglés), no sentido de promover a qualificação dos seus colaboradores. Neste contexto, foi desenvolvido trabalho técnico de comunicação e envolvimento da rede de Centros Qualifica. Importa referir que, no caso do grupo Jerónimo Martins, no dia 8 de outubro, a ANQEP esteve presente num evento de entrega de certificados que envolveu mais de 150 colaboradores.
22. Monitorização da atividade da rede de Centros Qualifica.	DGISQ/GA	Realizada	A monitorização da rede de Centros é feita mensalmente com o apoio do GA e integra a componente de elaboração de relatório para as tutelas, bem como reporte da atividade a cada Centro.
23. Desenvolvimento das atividades inerente ao contrato de organismo Intermediário do financiamento POCH à rede de CQEP/Centros Qualifica: - Elaboração atualização de documentos de suporte (i.e. Manual de procedimentos, Notas Metodológicas); - Análise de candidaturas; - Acompanhamento das operações (análise de pedidos de reembolso, saldo, visitas às entidades); - Elaboração de relatórios de monitorização da atividade da rede.	DGISQ/GA	Realizada	Foram desenvolvidos todos os procedimentos de preparação e análise de candidaturas POCH para o período 2018-2020, bem como de análise de reembolsos e saldos, em articulação com o GA. Para além disso, a ANQEP desenvolveu trabalho em colaboração com o POCH e elaborou os relatórios semestrais de atividade.

24. Revisão da metodologia de suporte ao Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ) e atualização do Módulo de Diagnóstico de Base.	DGISQ	Parcialmente realizada	Foram definidos mecanismos e circuitos que permitem às CIM/AM apresentar propostas no âmbito da atualização do Catálogo Nacional de Qualificações (novas qualificações, exclusão de qualificações, atualização de qualificações, novas competências,...), o que permite reforçar os resultados produzidos pelo SANQ.
25. Realização de inquérito nacional de suporte ao SANQ.	DGISQ	Parcialmente realizada	Foram desenvolvidos contactos com o Instituto Nacional de Estatística no sentido do inquérito aos empregadores desenvolvido no âmbito do SANQ poder ser incorporado na atividade regular do INE.
26. Apoio técnico às CIM na implementação do Módulo de Aprofundamento Regional na vertente de Diagnóstico e Planeamento, no âmbito do SANQ.	DGISQ	Realizada	Esclarecimento de dúvidas e validação de propostas de aprofundamento regional apresentadas pelas CIM que fizeram aprofundamento regional.
27. Ordenamento da rede de Cursos Profissionais (2018-2019): definição de critérios de ordenamento da rede; identificação de áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias; consolidação da proposta de rede; criação de orientações de suporte à avaliação das candidaturas técnico-pedagógicas apresentadas pelas entidades de educação-formação no SIGO.	DGISQ/GA	Realizada	Foram definidos os critérios e orientações previstos e divulgados à rede de escolas a 22 de fevereiro. Foi elaborada a proposta de constituição da rede de Cursos Profissionais para o ano letivo 2018-2019, começando na elaboração do formulário de proposta de rede a enviar às escolas, passando pela análise e tratamento da informação recolhida e pela aplicação dos critérios de definição de rede.
28. Participação na organização da rede de ofertas do Ensino Artístico Especializado (EAE): suporte ao processo de financiamento e de definição de critérios para a rede.	DGISQ	Realizada	Por lapso, esta atividade está repetida. Ver atividade nº 37.

III – Planeamento e ordenamento da rede e formação profissional

<p>29. Promoção da implementação e certificação de sistemas de Garantia da Qualidade alinhados com o EQAVET e apoio e acompanhamento às entidades nessa implementação</p>	<p>DGISQ/ GCI /NTSI</p>	<p>Realizada</p>	<p>Foi assegurado acompanhamento particularmente através de reuniões de trabalho, via e-mail e via telefone às entidades que se encontram a alinhar os respetivos sistemas de qualidade com o EQAVET. No que respeita à componente tecnológica da atividade, Plataforma tecnológica de apoio à “Implementação de Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET)”, foi assegurada a manutenção evolutiva garantindo a implementação e publicação de todas as alterações identificadas como necessárias, quer na componente pública, quer na área reservada e <i>BackOffice</i>.</p>
<p>30. Gestão da bolsa de peritos responsáveis pelos processos de verificação de conformidade EQAVET: - Publicação de manual de procedimentos de verificação de conformidade EQAVET; - Formação dos peritos no âmbito dos processos de verificação de conformidade EQAVET; - Monitorização das atividades de verificação de conformidade desenvolvidas pelos peritos.</p>	<p>DGISQ</p>	<p>Parcialmente Realizada</p>	<p>Foram realizadas ações de formação dirigidas aos peritos que integram a bolsa de peritos externos. Nesse âmbito, foi divulgado o guia de verificação de conformidade EQAVET sendo que, nessa sequência, os peritos fizeram sugestões de ajustamentos que foram incorporadas. Não foram desenvolvidas ações de monitorização da atividade desenvolvida pelos peritos uma vez que esta ainda não se iniciou, já que a tipologia de operação do POCH que permitirá criar condições financeiras para as escolas implementarem sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET, só veio a ser operacionalizada em Janeiro de 2019.</p>
<p>31. Desenvolvimento das atividades inerente ao financiamento POCH, no âmbito do projeto EQAVET: - Elaboração de documentos de suporte; - Análise de candidaturas; - Acompanhamento da atividade desenvolvida.</p>	<p>DGISQ</p>	<p>Parcialmente Realizada</p>	<p>Todos os documentos de suporte foram elaborados. No entanto, a tipologia de operação do POCH que cria as condições financeiras para as escolas implementarem sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET, só veio a ser operacionalizada em Janeiro de 2019.</p>
<p>32. Desenvolvimento da plataforma EQAVET nas componentes relativas aos peritos externos e à produção de resultados (dados estatísticos)</p>	<p>DGISQ/ GA</p>	<p>Realizada</p>	<p>Foi completada a plataforma nos vários módulos – operadores, avaliadores externos e ANQEP.</p>
<p>33. Acompanhamento à rede de operadores do Sistema Nacional de Qualificações (entidades formadoras com ofertas de dupla certificação, Centros Qualifica): - Visitas de acompanhamento; - Participações em sessões de trabalho; - Sessões de informação/ formação às equipas (i.e. utilização e registos na plataforma SIGO); - Acompanhamento à rede de escolas no âmbito do projeto STEP 1.</p>	<p>DGISQ</p>	<p>Realizada</p>	<p>No âmbito do acompanhamento à rede de Centros Qualifica, forma realizadas 111 reuniões, que contemplaram a divulgação de informação relacionada com a utilização e registos na plataforma SIGO. No âmbito do projeto autonomia e Flexibilidade curricular foram realizadas 182 reuniões. Foram realizadas 11 reuniões no âmbito do projeto STEP 1, para além do apoio prestado via telefone e via email.</p>
<p>34. Monitorização de dados das modalidades de ofertas de educação e formação de dupla certificação, no âmbito do SNQ;</p>	<p>DGISQ</p>	<p>Realizada</p>	<p>Foi feita uma monitorização regular, de base mensal, aos dados relativos às diversas modalidades do SNQ, a partir da informação que consta do SIGO.</p>
<p>35. Elaboração de propostas de atualização de normativos e produção de orientações relativas às modalidades de dupla certificação.</p>	<p>DGISQ</p>	<p>Realizada</p>	<p>Foram elaboradas as seguintes propostas: - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho: Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens; - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho: Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva; - Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto: Regulamentação dos cursos profissionais; - Portaria n.º 140/2018, de 16 de maio: Cursos dos Planos Próprios; - Proposta de Portaria dos CEF.</p>

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
IV – Qualidade da rede de operadores de educação e formação profissional	36. Definição de orientações técnico-pedagógicas de apoio à intervenção da rede de operadores do Sistema Nacional de Qualificações	DGISQ	Realizada	<p>Foram publicadas as seguintes orientações para a rede de operadores do SNQ:</p> <ol style="list-style-type: none"> Orientação Técnica n.º 1/2018 - Classificação dos módulos do novo Programa e Metas Curriculares da disciplina de Português concluídos por equivalência nos Cursos Profissionais; Circular n.º 93/ANQEP/2018 - Substituição da Circular n.º 1/ANQEP/2017 sobre a integração dos Cursos Profissionais no Catálogo Nacional de Qualificações; Circular n.º 94/ANQEP/2018 - Planeamento e concertação das redes de ofertas profissionalizantes para o ano letivo 2018-2019: Orientações metodológicas e critérios de ordenamento para os Cursos de Educação e Formação de Jovens e Cursos Profissionais; Guia para a Utilização da Plataforma EQAVET – Operadores de EFP e Equipas de Verificação de Conformidade EQAVET.
	37. Participação na organização da rede de ofertas do EAE: suporte ao processo de financiamento e de definição de critérios para a rede.	DGISQ	Realizada	<p>Na sequência do despacho de 25/06/2018, da Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Educação de abertura do concurso para a celebração de contratos de patrocínio nos termos previstos na Portaria n.º 140/2018, de 16/5, para o período máximo compreendido nos anos letivos 2018/2019 a 2023/2024 decorreram os trabalhos relativos a esta matéria. Neste contexto, a rede de escolas do ensino particular e cooperativo alvo de financiamento público através de Orçamento.</p> <p>(Esta atividade surge repetida na atividade 28)</p>
	38. Elaboração de propostas de atualização de normativos e produção de orientações relativas ao currículo do EAE	DGISQ	Realizada	<p>Participação no processo de elaboração do normativo enquadrador do currículo - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06/07; Portaria n.º 223-A/2018, de 3/8 - que procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6/7; Portaria 229-A/2018, de 14/8 - que procede à regulamentação dos cursos artísticos especializados de Dança, de Música, de Canto e de Canto Gregoriano, a que se refere a alínea c) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6/7; Portaria 232-A/2018, de 20/8 que procede à regulamentação dos cursos artísticos especializados de Design de Comunicação, de Design de Produto, de Produção Artística e de Comunicação Audiovisual a que se refere a alínea c) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6/7; Portaria n.º 140/2018, de 16/5 - república a Portaria n.º 224-A/2015, de 29/7, que define o regime de concessão do apoio financeiro por parte do Estado, através do Ministério da Educação (ME), às entidades titulares da autorização de funcionamento de estabelecimentos de ensino artístico especializado de dança, música e artes visuais e audiovisuais da rede do ensino particular e cooperativo [Entidade(s) Beneficiária(s)] para frequência dos cursos de iniciação, dos cursos de níveis básico e secundário de dança e música e dos cursos de nível secundário de artes visuais e audiovisuais.</p>
	39. Análise da situação habitacional para a docência nos cursos de EAE de dança e de música e participação nas propostas de resolução no âmbito do grupo de trabalho DGAE/DGEstE/ANQEP.	DGISQ	Realizada	<p>Tem-se procedido à caracterização das habilitações dos professores do EAE, através de um registo em atualização contínua, que implicou a análise das habilitações de cerca de 3470 professores, até ao final de 2018. Tendo a DGEstE remetido às escolas públicas artísticas de dança e de música informação relativa a este processo.</p>
40. Organização de eventos de promoção e divulgação do EAE.	DGISQ	Realizada	<p>Resultante de uma parceria entre a ANQEP, I.P. e o CCB, durante os Dias da Música em Belém - Festival Jovem, estiveram presentes 3 orquestras sinfónicas compostas por jovens alunos provenientes de cursos de música de ofertas tuteladas pela ANQEP, abrangendo cerca de 260 músicos, alunos de escolas públicas, escolas do ensino particular e cooperativo e escolas profissionais de música.</p> <p>O registo da iniciativa foi feito através de captação de imagem e som, produzindo-se um DVD que foi distribuído a todas as escolas com cursos artísticos de música, públicas ou privadas, e aos alunos participantes, que permitirá, para além de material de arquivo constituir-se como instrumento pedagógico de apoio à aprendizagem</p>	

38



Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
	41. Conceção de programas da componente de formação vocacional dos cursos básicos e das componentes de formação científica e técnica-artística dos cursos secundários na área da música, no âmbito dos cursos do EAE.	DGISQ	Não realizada	Para este efeito foi necessária uma apreciação jurídica e procedimental ao nível da contratação pública (CCP), decorrente da qual foi elaborada uma proposta de despacho de criação de um grupo de trabalho na dependência da Secretaria de Estado da Educação, para efeitos do desenvolvimento deste projeto em termos distintos do inicialmente proposto.
VI - Instrumentos Internacionais na Área da Qualificação	42. Sistematização de informação e definição de propostas de atuação da ANQEP, I.P. no âmbito de grupos de trabalho internacionais.	DGISQ/ DGREQEP/ DGCNQ/ GA	Realizada	No quadro da cooperação internacional, a ANQEP respondeu às várias solicitações de informação e/ou propostas de atuação provenientes de organismos internacionais ou nacionais. O DGISQ, em articulação com o GA, respondeu às solicitações de informação relativas a intervenções no âmbito de grupos internacionais.
	43. Atualização da área de conteúdos relativos aos instrumentos europeus no site institucional da ANQEP, I.P	DGISQ/ DGREQEP/ DGCNQ/ GCI/ GA	Realizada	O DGISQ, em articulação com o GA, respondeu às solicitações, promovendo a divulgação de atividades e iniciativas referentes a projetos internacionais em que a ANQEP participa.
	44. Análise e avaliação de propostas de parcerias/projetos e execução de atividades e produtos relativos a projetos internacionais em que a ANQEP, I.P. participa.	DGISQ/ DGREQEP/ DGCNQ/ GCI/ GA	Realizada	Procedeu-se à análise de projetos/propostas enquanto entidade parceira. Além de se terem elaborado e acompanhado candidaturas a fundos comunitários, foi assegurada a execução técnica e financeira de um total de 14 projetos. Em articulação com os responsáveis pelas componentes técnico-pedagógicas foi assegurando o acompanhamento financeiro. O DGISQ, em articulação com o GA, colaborou na avaliação de projetos/propostas de parceria para as quais foi solicitada a sua colaboração.
	45. Assegurar a representação nacional na sequência de nomeação ministerial ou outra, em fóruns/grupos/comités/comissões internacionais:			
	<ul style="list-style-type: none"> - Agenda Europeia para a Educação de Adultos; - Comité Consultivo para a Formação Profissional (ACVT); - Diretores Gerais da Formação Profissional (DGVTT); - Grupo de Representantes das Autoridades Nacionais para a ERASMUS+; - Ponto de Coordenação Nacional do Quadro Europeu de Qualificações; - Ponto de Contacto Nacional do ECVET; - Rede do Quadro Europeu de Referência para a Garantia da Qualidade no Ensino e Formação Profissional (EQAVET); - Grupo de Utilizadores do ECVET; - Grupo de Trabalho EF2020 sobre Educação e Formação Profissional - Grupo de Trabalho EF2020 sobre Educação de Adultos; - Grupo Consultivo para a Implementação do QEQ; 	DGISQ/ DGREQEP/ DGCNQ/ GCI/ GA	Realizada	A ANQEP assegurou um significativo número de representações nacionais em grupos de trabalho internacionais, tendo participado na grande maioria das reuniões dos grupos de trabalho para os quais está nomeada. Garantiu igualmente o desenvolvimento dos trabalhos técnicos solicitados pelos diferentes grupos de trabalho. A ANQEP assegurou a representação nos grupos para os quais está nomeado. A ANQEP, I.P., enquanto membro da Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional de Formação Financeira, assegurou a sua representação nacional nas atividades correntes e no concurso Todos Contam.

<p>- Grupo de Peritos Nacionais sobre Educação e Formação Profissional e Educação de Adultos da OCDE;</p> <p>- Serviço Nacional de Apoio à EPALE - Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa;</p> <p>- Grupo de Trabalho da ESCO;</p> <p>- Programa Regional Ibero-Americano de Educação e Formação Técnico Profissional;</p> <p>- Rede Learning and Skills.</p>		
---	--	--

VII - Modernização administrativa e gestão da mudança		
<p>46. Proceder à revisão dos documentos modelo existentes no âmbito da gestão de recursos humanos, apresentando novos formulários</p>	DGRH	Realizada
<p>47. Elaborar Guia Prático de Utilização do "Portal do Funcionário"</p>	DGHR	Não realizada
<p>48. Efetuar um levantamento dos processos individuais existentes, definindo como prioridade os referentes ao trabalhadores da ANQEP no exercício de funções</p>	DGHR	Parcialmente realizada
<p>49. Apresentação de norma interna de procedimento sobre os documentos que devem constar no processo individual e respetiva organização.</p>	DGHR	Não realizada
<p>50. Proceder à validação do processo individual com os dados constantes na aplicação "Gestão de Pessoal</p>	DGHR	Não realizada

<p>51. Promoção da evolução e adequação dos sistemas de comunicação e meios tecnológicos às necessidades das áreas de negócio da ANQEP.</p>	DAG/ NTSI	Realizada
<p>52. Promoção de realização de auditorias de segurança aos sistemas e à rede da ANQEP.</p>	DAG/ NTSI	Parcialmente Realizada

Em 2018 foram implementados 2 formulários referentes à temática de conflito de interesses e acumulação de funções.

Considerando a premência da realização de outras tarefas e a escassez de recursos humanos com que esta Divisão de depara (note-se que desde 2014 que tem ocorrido entradas/saídas na sua equipa, que se gravou este ano com a ausência de uma técnica superior durante 8 meses em licença de parentalidade) esta atividade não foi desenvolvida, devendo ser novamente inscrita em sede de PA 2019.

Foram contabilizados 87 processos individuais no arquivo corrente da DGRH. No entanto considerando que esta tarefa encontrava-se afeta a uma técnica superior, estabelecida em sede de contratação de objetivos para o biênio 2017/2018, não se deu continuidade dado a referida técnica esteve ausente ao serviço durante 8 meses, por motivo de licença de parentalidade.

Considerando a premência da realização de outras tarefas e a escassez de recursos humanos com que esta Divisão de depara (note-se que desde 2014 que tem ocorrido entradas/saídas na sua equipa, que se gravou este ano com a ausência de uma técnica superior durante 8 meses em licença de parentalidade) esta atividade não foi desenvolvida, devendo ser novamente inscrita em sede de PA 2019.

Considerando a premência da realização de outras tarefas e a escassez de recursos humanos com que esta Divisão de depara (note-se que desde 2014 que tem ocorrido entradas/saídas na sua equipa, que se gravou este ano com a ausência de uma técnica superior durante 8 meses em licença de parentalidade) esta atividade não foi desenvolvida, devendo ser novamente inscrita em sede de PA 2019.

Todos os suportes tecnológicos (*hardware* e *software*) foram alvo de manutenção sistemática e programada, por via de medidas preventivas, corretivas ou evolutivas.

Foram, ao longo do ano, executados procedimentos de aquisição ou substituição de sistemas de comunicação e de meios tecnológicos, designadamente, nas áreas de comunicações, segurança e *cloud*, de servidores, de computadores e de computadores portáteis, de equipamento de licenciamento Microsoft para sistemas e postos de trabalho.

Foram ainda assegurados *upgrades* de vários dos sistemas de informação em uso.

Não foram realizadas auditorias de segurança externas, apenas internas com ferramentas de gestão e administração de sistemas.

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
VIII - Gestão de sistemas e redes de comunicações	53. Reestruturação da infraestrutura de comunicações da ANQEP tendo em vista a implementação de VoIP e a integração em serviços partilhados, em articulação com outros organismos da Administração Pública.	DAG/ NTSI	Parcialmente Realizada	Trata-se de um projeto submetido a financiamento (SAMA), cuja decisão favorável foi comunicada em junho de 2017. Em 2018 foi lançado um Concurso limitado por prévia qualificação N.º1/ANQEP/2018, que permitirá concluir todas as aquisições necessárias à conclusão do projeto, serviços e equipamento. Foi concluída a fase de qualificação, tendo, a fase de apresentação de proposta, transitado para 2019.
	54. Reestruturação do suporte tecnológico e reorganização do site institucional da ANQEP.	DAG/ NTSI	Parcialmente Realizada	Foi autorizado, em 2018, o pedido de financiamento apresentado no âmbito do Aviso N.º 02/SAMA 2020/2017 - Operações de capacitação, que permitiu iniciar esta atividade. Foram realizadas reuniões internas, com elementos das várias equipas, de alinhamento e de definição dos requisitos a constar no caderno de encargos.
	55. Representação nacional em grupos de trabalho que requeriram perfis técnicos/tecnológicos.	DAG/ NTSI/ DGIQ	Realizada	Foi assegurada a necessária representação em grupos de trabalho por parte do NTSI, nomeadamente no âmbito do RGPD, de candidaturas conjuntas a financiamento, de iniciativas promovidas pela AMA, FCCN entre outros.
	56. Apoio aos utilizadores e às equipas da ANQEP, internamente ou em espaços de produção e divulgação de conhecimento e de cooperação institucional, que envolvam o recurso a TIC.	DAG/ NTSI	Realizada	Foi garantido o apoio aos colaboradores/equipas no recurso a TIC. Internamente, quer pelos elementos do NTSI, quer pelas entidades contratadas para prestação de serviços de suporte a alguns dos sistemas da ANQEP e em eventos organizados pela ANQEP.
	57. Desenvolvimento dos serviços de integração entre a plataforma tecnológica do CNQ e a plataforma E360, em articulação com a Direção-Geral da Educação e Direção – Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.	NTSI/ DGIQ/ EAE	Realizada	Foi assegurada a continuidade da evolução do serviço de integração CNQ/Oferta Formativa/Escola 360 com a criação de novos conceitos, listas, campos, parâmetros de entrada e de resposta. E foi assegurada a continuidade da inserção de matrizes curriculares e respetivas regras, de toda a oferta educativa e formativa dos níveis 1 ao 4 do QNQ (em articulação com a DGEEC, DGESTE e DGE), nomeadamente, matrizes de PIEF, CCH do Ensino Recorrente, matrizes de CEF (DL 139), matrizes de CCH com a respetiva lista de permutas por curso/ano (DL 55), matrizes de todos os CP, não referenciados ao Catálogo, que faltavam (DL 139), matrizes de todos os CP não referenciados ao Catálogo com a respetiva lista de substituições por curso (DL 55), matrizes de todos os CP referenciados ao Catálogo já com as duas versões/vigências, DL 139 e DL 55.
IX - Valorização e desenvolvimento do capital humano	58. Elaboração de diagnóstico formativo e execução do plano de formação para 2018.	DGRH	Realizada	Dos 35 pedidos de formação foram concretizadas 21 participações em ações de formação previstas, o que representa uma execução de 60% do planeado.
	59. Garantir a prestação de Medicina do Trabalho aos colaboradores.	DGRH	Parcialmente realizada	A Parque Escolar, E. P. E. encontra-se em articulação com as entidades arrendatárias, a preparar um procedimento para a aquisição de serviços de elaboração e implementação de medidas de autoproteção em conformidade com a legislação de segurança contra incêndios em edifícios; Foi previsto no orçamento para 2018 a verba de € 15.000 com vista à contratação de serviços de higiene, saúde e segurança no trabalho, que todavia ainda não foi efetivada de modo a priorizar outros processos de aquisição de serviços considerando que a Agência se encontra a atingir os limites impostos pelo n.º 1 do artigo 58.º da LOE 2018 (limite com os encargos globais perante o total pago em 2017), devendo ser novamente inscrita em sede de PA 2019.
	60. Dinamizar eventos de convívio entre os colaboradores	DGRH	Realizada	À semelhança de anos anteriores, a DGRH ficou responsável pela organização do convívio de Natal.

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
X - Comunicação, Imagem e Divulgação Institucional	<p>61. Promoção e valorização do ensino profissional, mediante a celebração das seguintes iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Celebração do Dia do Ensino Profissional; - Promoção do ensino profissionalizante através do Movimento #somensinoprofissional; - Concretização do projeto e.TEQ - Road Trip, de contacto direto com escolas que ministram o 9.º ano, mediante recurso a estratégias one-to-one; - Participação nos eventos Futurália, Qualifica, Opto.eu, Aptipro, Projetar o Futuro e a Arte, Mostra de provas de Aptidão Profissional, entre outros promovidos por municípios, associações profissionais, e outras entidades, centrados na divulgação e promoção do ensino profissional; - Coorganização, em parceria com outros organismos pertencentes ao Fórum Estratégico da Futurália, de uma atividade de promoção da qualificação alicerçada nas comemorações do Ano Europeu do Património Cultural; - Organização e dinamização de eventos, da responsabilidade da ANQEP, centrados nos instrumentos e projetos de valorização do ensino profissional, assentes na promoção da qualidade, nos créditos de apoio à mobilidade e no redesenho das qualificações tendo por base os resultados das aprendizagens; - Dinamização do projeto Step 1 junto das escolas aderentes ao mesmo; - Expansão do projeto de concretização de 30 filmes 3D e 2 D, baseados na figura do e.TEQ, cada qual referente a um perfil profissional resultante de um curso profissionalizante; - Criação de uma APP de promoção do ensino profissional, alinhada com o projeto Guia das Profissões; - Lançamento de uma nova edição do Guia de Profissões, integrada no Portal Qualifica; - Renovação e reativação da parceria com algumas publicações centradas nos jovens: Fórum Estudante e Mais Educativa; - Produção e divulgação de uma edição de valorização das vias profissionalizantes, comemorativa da III Semana Europeia da Formação 	GCI	Parcialmente Realizada	<p>Foram elaborados todos os procedimentos para a realização do <i>Dia do Ensino Profissional</i>. Todavia, a autorização externa para a sua concretização surgiu tardiamente, impossibilitando a sua realização.</p> <p>A promoção do ensino profissional através do movimento #somensinoprofissional foi realizada, sobretudo, através dos posts divulgados nas redes sociais, designadamente no <i>Facebook</i>, no <i>LinkedIn</i> e no <i>Twitter</i>.</p> <p>O projeto e.TEQ - <i>Road Trip</i> foi associado a um outro projeto, designado "Há mais mundo com o ensino profissional", desenvolvido como um projeto plurianual, que iniciou em 2018 e que irá terminar em 2019.</p> <p>Tal como nos anos anteriores, a ANQEP participou com um stand próprio nos eventos <i>Futurália</i> e <i>Qualifica</i>, tendo ainda assegurado atividades, mediante convite a Centros Qualifica, no espaço do POCH destes dois certames.</p> <p>Participou ainda num vasto conjunto de outros eventos, da responsabilidade da própria ANQEP ou promovidos por municípios, escolas, associações profissionais, etc., tais como a APTIPRO, o "Projetar o Futuro com Arte" nos Dias da Música de Belém, a feira MOPE, o OPTO, a feira e.TECH, entre outros já mencionados.</p> <p>Foi igualmente assegurada a coorganização, em parceria com outros organismos pertencentes ao Fórum Estratégico da Futurália, do Fórum Futurália 2018, dedicado ao tema "Educação, património e conhecimento". Este Evento teve lugar no dia 15 de março, havendo registo do que se passou na edição com a mesma designação elaborada pela ANQEP em parceria com a AIP.</p> <p>Com respeito à organização e dinamização de eventos, da responsabilidade da ANQEP, centrados nos instrumentos e projetos de valorização do ensino profissional, assentes na promoção da qualidade, nos créditos de apoio à mobilidade e no redesenho das qualificações tendo por base os resultados de aprendizagens salientam-se: a sessão de trabalho "Aprendizagens essenciais nos cursos profissionais e nos cursos artísticos especializados" (23 de outubro); e o Encontro Nacional "Sistema Nacional de Qualificações: 10 anos", com um painel dedicado à valorização do ensino profissional em Portugal (18 de julho).</p> <p>O projeto Step 1 voltou a ser dinamizado em 2018, abrangendo 38 escolas (12 da região Norte, 14 do Centro, 9 de Lisboa e Vale do Tejo, 2 do Alentejo e 1 da Região Autónoma dos Açores) e mais de 1292 alunos.</p> <p>Por decisão superior, o projeto de concretização de 30 filmes 3D e 2D foi adiado, tendo transitado para o plano de atividades de 2019.</p> <p>Relativamente à APP de promoção do ensino profissional, foi trabalhada uma proposta que não se efetivou.</p> <p>A nova edição do <i>Guia de Profissões</i> ficou pendente da aprovação da candidatura SAMA que apenas aconteceu no final do ano. Assim, o projeto transitou para 2019.</p> <p>Quanto à renovação e reativação de parcerias com algumas publicações centradas nos jovens, foi feito o processo relacionado com a revista Fórum Estudante (que, todavia, não obteve despacho das finanças para poder avançar) e com a revista Mais Educativa, integrado no projeto "Há mais mundo com o ensino profissional".</p> <p>Em novembro, foi editada mais uma publicação da Magazine #somensinoprofissional, tendo esta publicação sido integrada nas iniciativas da ANQEP de comemoração da III Semana Europeia da Formação Profissional.</p> <p>Uma vez que só foi possível adquirir brindes nos últimos dias do ano, não se procedeu ao lançamento de novas edições de concursos <i>online</i>, através das redes sociais, pois não tinha como se premiar os vencedores.</p>

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
<p>X - Comunicação, Imagem e Divulgação Institucional</p>	<p>Profissional; - Elaboração de novas edições dos concursos realizados junto de jovens de cursos profissionalizantes, no âmbito da dinamização da presença da ANQEP nas redes sociais.</p> <p>62. Mobilização da população adulta para a adesão a atividades de aprendizagem ao longo da vida e de desenvolvimento de iniciativas de apoio aos Centros Qualifica, mediante concretização dos seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceção e produção de uma campanha publicitária de mobilização dos adultos para a aprendizagem ao longo da vida, focada no Passaporte Qualifica; - Organização de um encontro anual das equipas técnico-pedagógicas dos Centros Qualifica; - Organização de ações de formação para as equipas técnico-pedagógicas dos Centros Qualifica; - Organização de outros eventos no âmbito das políticas de qualificação, destinadas a adultos promovidos pela ANQEP e participação em feiras e noutras atividades de informação, divulgação e orientações organizadas por entidades externas; - Colaboração regular com a revista "Indústria"; - Edição, produção e distribuição de um folheto de divulgação do Passaporte Qualifica; - Estabelecimento de parcerias com diversos organismos (ex.: Ministério da Saúde, Associação Nacional de Municípios, CIM, IEFP, União das Misericórdias, IAPMEI, CTT, etc.) para disseminação de materiais relacionados com o Passaporte Qualifica; - Realização de ações junto de empresas de mobilização de trabalhadores para a qualificação, mediante uma estratégia de ativação <i>one-to-one</i>; - Coorganização, em parceria com outros organismos, da III Semana Aprender ao Longo da Vida; - Dinamização do movimento #Qualifica. - Produção de conteúdos a disponibilizar na EPAL e divulgação desta plataforma. 	<p>GCI</p>	<p>Parcialmente Realizada</p>	<p>Em 2018, foi relançada a campanha publicitária de mobilização dos adultos para a aprendizagem ao longo da vida, ao abrigo do programa Qualifica.</p> <p>Por decisão superior, não se concretizou o encontro anual das equipas técnico-pedagógicas dos Centros Qualifica, tendo a temática do reconhecimento de competências e demais atribuições destes Centros sido integrada no Encontro Nacional "Sistema Nacional de Qualificações – 10 anos".</p> <p>Do mesmo modo e por decisão superior, não tiveram lugar quaisquer ações de formação para as equipas técnico-pedagógicas dos Centros Qualifica nos moldes em que estava inicialmente previsto.</p> <p>Em termos de eventos no âmbito das políticas de qualificação destinadas a adultos, promovidas pela ANQEP ou por outras entidades, efetuaram-se os seguintes: Assinatura de protocolo entre a ANQEP e a Jerónimo Martins (Janeiro); Encontro "Comunicar a educação de adultos" (24 de março); Apresentação pública do relatório final do projeto "Uma Estratégia Nacional de Competências" (4 de maio); Congresso Nacional de Formação Profissional (10 de maio); IV Seminário Nacional de Educação e Formação de Adultos – Almada (6 de julho); Encontro "Plano Nacional para a literacia dos adultos" (9 e 10 de outubro); Encontro "Semana ALV" (22 de outubro); Encontro "Carreiras e Trajetórias profissionais: desafios e novas perspetivas" (5 de novembro); Acordo Bilateral entre Portugal e Alemanha – RVCC Profissional – <i>Experts Meeting</i> (20 de novembro); e Encontro "Educação de Adultos Prá Vida" (7 de dezembro).</p> <p>Em 2018, foi possível manter uma colaboração regular com a revista <i>Indústria</i>, tendo a ANQEP colaborado com o envio de artigos e anúncios para as edições nºs 115, 116, 117 e 118.</p> <p>No final do ano foi elaborado um folheto alusivo ao Passaporte Qualifica.</p> <p>Apesar de se ter procedido à divulgação de materiais relacionados com o programa Qualifica ao longo de todo o ano, não se estabeleceram parcerias com o objetivo de reforçar a divulgação deste mesmo programa. O mesmo sucedeu com as ações de mobilização de trabalhadores para a qualificação. O que foi feito foi sobretudo através dos Centros Qualifica e dos materiais de informação e divulgação que a ANQEP lhes enviou.</p> <p>A IV Semana Aprender ao Longo da vida foi concretizada, entre 22 e 26 de outubro, em articulação com a Associação "O Direito de Aprender".</p> <p>Foi apresentada uma proposta para a dinamização do movimento #Qualifica, todavia o mesmo não se concretizou. A esmagadora maioria dos conteúdos disponibilizados em 2018 através da EPAL foram produzidos internamente por elementos afetos ao Gabinete de Comunicação e Imagem da ANQEP que assegurou, ainda, a produção de folhetos sobre esta plataforma eletrónica.</p>

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
X - Comunicação, Imagem e divulgação institucional	<p>63. Desenvolvimento de atividades de suporte aos projetos do GCI e das restantes equipas da ANQEP, focados na concretização da missão desta Agência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Edição de publicações relacionadas com as áreas de atuação e intervenção da ANQEP (ex.: publicação baseada em boas práticas dos Centros Qualifica; edições técnico-pedagógicas de suporte às atividades destes Centros e de outras entidades formadoras; teses de mestrado e de doutoramento); - Conceção, produção e transmissão da 2ª série do programa televisivo Qualifica; - Conceção, produção e transmissão de uma série televisiva de valorização da aprendizagem ao longo da vida; - Elaboração de traduções técnicas; - Aquisição de produtos de merchandising, de outros materiais de divulgação e mobiliário expositivo; - Edição mensal da Newsletter ANQEP; - Atendimento telefónico, presencial e via e-mail ao cidadão; - Atualização regular dos sites institucional e da Agenda Europeia para a Educação de Adultos; - Dinamização da presença da ANQEP nas redes sociais; - Elaboração da montra da Av. 5 de outubro, em abril, em resposta a um convite da Secretaria-Geral do Ministério da Educação; - Elaboração de comunicados à imprensa, apresentações, artigos e anúncios para inserção em várias publicações ao abrigo de parcerias ou resultantes da adesão a projetos pontuais dedicados à educação e formação profissional; - Produção de folhetos, brochuras e outros materiais de divulgação das ofertas qualificantes, de instrumentos de qualificação existentes e de apoio à integração de migrantes e refugiados nas ofertas de qualificação do SNQ. 	GCI	Parcialmente Realizada	<p>Em 2018 foram asseguradas as seguintes edições: "Sistema Nacional de Qualificações – 10 anos"; "Fórum Futurália 2018: Educação, Património e Conhecimento"; Magazine "#Somosensinoprofissional" e edição de 2018 da revista "Aprender ao Longo da Vida".</p> <p>A 2ª série do programa televisivo "Qualifica" não se concretizou, uma vez que o POCH (organismo que assumiu a responsabilidade pela elaboração dos processos de contratação) não conseguiu concluí-los.</p> <p>Foi apresentada uma proposta inicial com uma ideia para a conceção, produção e transmissão de uma série televisiva de valorização da aprendizagem ao longo da vida mas não foi possível dar-lhe sequência.</p> <p>Em 2018 foram elaboradas várias traduções técnicas, ao abrigo da candidatura associada a Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa – EPAL.</p> <p>No final do ano, foram adquiridos vários materiais de merchandising, bem como estruturas expositivas.</p> <p>Em 2018 foram editados 12 números da Newsletter ANQEP.</p> <p>Foi igualmente mantido o atendimento telefónico, presencial e por e-mail aos cidadãos, ao longo de todo o ano. O site da ANQEP foi regularmente atualizado, bem como o site Agenda Europeia para a Educação de Adultos.</p> <p>A dinamização da presença da ANQEP nas redes sociais foi praticamente diária.</p> <p>Foram elaborados vários artigos e anúncios para inserções em publicações como a revista <i>Indústria</i>, a revista <i>Aprender ao Longo da Vida</i>, a brochura <i>Fórum Futurália</i>, entre outras produzidas por escolas.</p> <p>Em 2018 foram produzidos novos folhetos sobre o Sistema Nacional de Créditos do Ensino e Formação Profissionais, o Passaporte Qualifica e a Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa. Foram ainda reimpressos folhetos sobre o Quadro Nacional de Qualificações, o redesenho de qualificações tendo por base os resultados de aprendizagem, o programa Qualifica e as oportunidades de educação e formação, com destaque para os cursos profissionais, ao dispor dos jovens que concluem o 9º ano de escolaridade.</p>

44

<p>64. Apoio de gestão e secretariado aos órgãos sociais da ANQEP, I.P</p>	<p>GA</p>	<p>Realizada</p>	<p>No âmbito desta atividade assegurou-se todas as tarefas associadas ao apoio de secretariado ao Conselho Diretivo. Com o apoio da equipa financeira do DAG foram proporcionadas também todas as condições ao adequado acompanhamento trimestral do Fiscal Único da ANQEP, promovendo-se o necessário apoio para a articulação entre este e o órgão executivo deste Instituto. Assegurou-se ainda todas as tarefas de apoio à realização das reuniões do Conselho Geral da ANQEP. Os instrumentos de gestão foram acompanhados e objeto de monitorização. No âmbito da monitorização do QUAR foi efetuado um pedido de anulação do indicador 13.</p>
<p>65. Elaboração e monitorização intercalar dos instrumentos de gestão</p>	<p>GA</p>	<p>Realizada</p>	<p>Com base no PGRClC da ANQEP, I.P., aprovado em maio de 2016, e após a elaboração do primeiro Relatório de Execução (RE), aprovado em abril de 2017, foi dado início aos procedimentos inerentes à monitorização e acompanhamento das medidas identificadas em meados de dezembro de 2018.</p>
<p>66. Monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRClC)</p>	<p>DAG/GA</p>	<p>Parcialmente Realizada</p>	<p>Assim, foram auscultados os dirigentes das diversas UO (nucleares e flexíveis) da ANQEP, I.P. no sentido de se apurar o grau de implementação das medidas vertidas no PGRClC; a justificação para a eventual não implementação de alguma das medidas; a identificação das outras medidas adotadas ou a adotar que ainda não estejam vertidas no PGRClC; a existência de propostas ou contributos para uma futura revisão do PGRClC vigente. Considerando que o prazo dado aos dirigentes não foi cumprido na sua totalidade, para além de ter sido, na maioria dos casos, necessário suprimir deficiências dirigentes, não foi possível concluir o RE. Atividade não realizada devido à insuficiência de recursos humanos nas unidades orgânicas envolvidas nesta área.</p>
<p>67. Realização de um Inquérito de Satisfação Organizacional Interno e Externo</p>	<p>DAG/GA</p>	<p>Não Realizada</p>	<p>Foi assegurada a cooperação europeia e internacional nas áreas de intervenção da ANQEP, nomeadamente através da participação em várias sessões com comitativas estrangeiras e da resposta a diversos pedidos de informação, com a necessária adequação e rigor. Ver área V - Instrumentos Internacionais na Área da Qualificação</p>
<p>68. Dinamização da cooperação europeia e internacional nas áreas de intervenção da ANQEP, I. P.</p>	<p>GA/DGISQ</p>	<p>Realizada</p>	<p>Foram produzidos, ao longo do ano, vários textos que permitiram divulgar (sobretudo através da Newsletter, redes e site) projetos e instrumentos europeus na área da qualificação, designadamente: todas as publicações e estudos desse ano do CEDEFOP não exclusivos de alguns países apenas; publicações da OCDE sobre educação e formação; estudos e relatórios da Comissão Europeia.</p>
<p>69. Divulgação de informação relevante no âmbito de projetos e instrumentos internacionais na área da qualificação</p>	<p>GA/GCI</p>	<p>Realizada</p>	<p>Foi monitorizada e acompanhada a atividade da rede dos Centros Qualifica do Norte, no âmbito da equipa regional coordenada pela ANQEP, com a participação da DGESTE e do IEFPP, e foram acompanhadas as atividades decorrentes da implementação do projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e seu posterior alargamento à rede de escolas, igualmente na região Norte.</p>
<p>70. Acompanhamento de projetos da ANQEP, I.P. de natureza descentralizada e articulação com os stakeholders locais e regionais envolvidos, e coordenação da Equipa Multidisciplinar de Dinamização Territorial</p>	<p>GA/DGISQ</p>	<p>Realizada</p>	<p>Foi monitorizada e acompanhada a atividade da rede dos Centros Qualifica do Norte, no âmbito da equipa regional coordenada pela ANQEP, com a participação da DGESTE e do IEFPP, e foram acompanhadas as atividades decorrentes da implementação do projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e seu posterior alargamento à rede de escolas, igualmente na região Norte.</p>

Tabela 23 - Atividades Realizadas e não previstas no Plano de Atividades de 2018

UO	Descrição da Atividade	Fundamentação	
D G I S Q	1	Elaboração do relatório sobre a implementação da Recomendação do Conselho, de 2010, sobre Validação de Aprendizagens Informais e não Formais	A equipa assegurou a elaboração do relatório para apresentação à comissão em articulação do GA/Relações internacionais. Este relatório exigiu pesquisa do histórico do sistema de RVCC e a explicitação dos mecanismos de organização, funcionamento, metodologias e resultados da rede.
	2	Acompanhamento de comitivas internacionais (participação e ou dinamização de sessões de trabalho).	A equipa elaborou programas e apresentações para as sessões de trabalho com as comitivas internacionais que visitaram a ANQEP (i.e. Polónia, Macedónia, comitiva Alemã- BiBB). Nos casos em que houve lugar a visitas a Centros Qualifica, a equipa assegurou o acompanhamento a essas visitas.
	3	Resposta a solicitações das tutelas no âmbito do acompanhamento dos Centros Qualifica e das outras ofertas da responsabilidade da ANQEP, I.P. (elaboração de propostas de orientações técnicas, enquadramento legal, pareceres e outras solicitações).	Ao longo do ano, a equipa elaborou um conjunto de propostas relativas à organização e funcionamento da rede de Centros Qualifica (i.e. atribuição de horas de crédito) e à organização e funcionamento de Cursos Profissionais, CEF, EAE.
	4	Emissão de 2 ^{as} vias de documentos de certificação RVCC-CNO.	Atividade corrente da ANQEP, I.P., mas não prevista no plano da atividade, tendo sido assegurada a emissão de 2 ^{as} vias de documentos de certificação de processos de RVCC desenvolvidos em Centros Novas Oportunidades (chegam à ANQEP cerca de 100 pedidos por mês).
	5	Extinção de Centros Qualifica.	A equipa assegurou o trabalho técnico dos processos conducentes à extinção de 9 Centros Qualifica.
	6	Candidaturas a financiamento POR Lisboa e POR Algarve.	A equipa assegurou a análise de candidaturas a financiamento dos Centros abrangidos pelo POR Lisboa e POR Algarve.
	7	Programa Qualifica AP	A equipa assegurou o trabalho técnico de suporte à proposta de criação do Programa Qualifica AP (elaboração de documentação e articulação com o INA).
	8	Acompanhamento da conceção das Aprendizagens Essenciais para as disciplinas da componente sócio-cultural e científica dos Cursos Profissionais e da componente de formação científica dos Cursos Artísticos Especializados de nível secundário e da componente de formação artística dos cursos de nível básico (44 disciplinas).	Reunião com todas as Associações de professores das disciplinas das referidas componentes dos Cursos Profissionais e dos Cursos Artísticos Especializados, em Lisboa, no dia 23 de outubro de 2018; Conceção de ficha de caracterização dos autores; Conceção do documento enquadrador para a construção de aprendizagens essenciais baseadas no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória; Realização de cerca de 18 reuniões com as Associações de Professores. Para além destas realizaram-se cerca de 10 reuniões no âmbito deste processo (com as, com as professoras/curriculistas, com a Secretaria de Estado, com a DGE,...); Elaboração da calendarização do processo de acompanhamento da conceção das AE; Promoção de contactos com as Associações de professores com vista a constituição de equipas; Proposta de caderno de encargos relativo ao pagamento às professoras/curriculistas.
	9	Acompanhamento às escolas que integraram o Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC).	Conceção de caderno de encargos relativo à candidatura associada à Autonomia e Flexibilidade Curricular.
	10	Resposta a solicitações de informação estatística por parte de diversos organismos.	A equipa produziu e recolheu indicadores relativos à evolução da execução das diversas modalidades de educação e formação para jovens e adultos, solicitados por diversas entidades, nomeadamente as CIM/AM no âmbito do desenvolvimento do SANQ e diversos organismos internacionais.
	11	Participação no Projeto P_80	Atividade em que a ANQEP, I.P., tem vindo a participar, mas não prevista no plano da atividade: Lançamento e desenvolvimento da 7 ^a edição do concurso P_80 em parceria com as outras entidades que integram o projeto. No âmbito da 6 ^a edição do concurso P_80: elaboração dos termos do concurso e dos documentos enquadradores; participação na cerimónia de entrega de prémios; dinamização de <i>Roadshows</i> em várias escolas; avaliação das cerca de 30 candidaturas apresentadas a concurso.

UO	Descrição da Atividade	Fundamentação	
DAG/ DGRH	1	Comunicação de pontos - artigo 18º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro - Lei do Orçamento do Estado para 2018 (LOE 2018).	Para efeitos de alteração obrigatória de posicionamento remuneratório, a ANQEP comunicou a todos os seus trabalhadores o número de pontos que foram contabilizados, desde a última alteração de posicionamento remuneratório. Esta comunicação foi efetuado por correio eletrónico e/ou por ofício a 77 trabalhadores.
	2	Celebração de contratos de trabalho e/ou adendas na sequência da alteração de posições remuneratórias ao abrigo do artigo 18-º da LOE 2018	Na sequência das 43 alterações de posição remuneratórias concretizadas foram elaborados 26 contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 12 adendas. Igualmente procedeu-se à necessária publicitação em Diário da República.
	3	Preenchimento do Anexo XV – Valorizações Remuneratórias	Reporte na plataforma online da Direção Geral do Orçamento na sequência do artigo 116.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental e dos pontos 137 a 139 da Circular Série A N.º 1389. Este reporte é mensal.
	4	Controlo e monitorização da correta aplicação do processo de descongelamento de carreiras, progressões e promoções, nos termos dos artigos 18.º e 21.º da LOE 2018.	Comunicação da informação relevante através do ficheiro de recolha de informação (em formato Excel) disponibilizado no sítio da IGF, e posteriormente submetido na plataforma SRIT- Sistema de Registo de Informação de Trabalhadores, na sequência da publicação do Despacho nº 5327/2018, de 18 de maio, do Ministro das Finanças. Este reporte é trimestral.
	5	Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública – PREVPAP	Este processo iniciou-se em 2017, com a publicação da respetiva portaria e teve continuidade em 2018. A Agência integrou este processo na sequência de requerimentos que foram submetidos para apreciação da CAB Educação. Em 2018 foram emitidos mais 2 pareceres pela CAB, cuja homologação ocorreu em dezembro de 2018. Assim, esta atividade irá continuar em 2019.
	6	Procedimento Prévio do artigo 59.º da LOE 2018 - Resposta a todos pedidos rececionados por email a informar da disponibilidade de recursos humanos desta Agência para assegurar os serviços solicitados	Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 59.º da LOE 2018, dedicada aos estudos, pareceres, projetos e consultoria, devem ser realizados por via dos recursos próprios das entidades contratantes. A decisão de contratar a aquisição dos referidos serviços, apenas pode ser tomada pelo dirigente máximo do serviço com competência para contratar, desde que devidamente demonstrada a impossibilidade de satisfação das necessidades por via dos recursos próprios da entidade contratante ou de outros serviços, organismos ou entidades da Administração Pública, no quadro do mesmo ministério ou de serviços partilhados de que beneficie o serviço com competência para contratar. A DGRH continua a ser responsável pela resposta a estas solicitações.
	7	Elaborações de informações e pareceres técnicos	Assegurou-se o controlo interno de diversas situações de natureza transitória (i.e. mobilidade na categoria, mobilidade intercarreiras, mobilidade estatutária, licenças sem vencimento, comissões de serviço extraordinária, regime de teletrabalho, isenção de horário, jornada continua) autorizadas a trabalhadores da ANQEP, I.P.

UO	Descrição da Atividade	Fundamentação	
NTSI	1	Projeto “Programa de Formação em Competências Básicas”	Foi necessário analisar o código, os requisitos e o desenho de um sistema aplicacional criado no passado, no âmbito do Projeto “Programa de Formação em Competências Básicas”, no sentido da sua reativação.
	2	Instalação da sala ANQEP na DGESTE Norte	No âmbito da criação de um espaço de trabalho da ANQEP no Porto, foi necessário instalar ou articular a instalação de todo o equipamento necessário a 4 postos de trabalho.
	3	Elaboração de diversos esclarecimentos e fundamentações adicionais no âmbito dos processos de aquisição	Decorrente dos pedidos de parecer, ou autorizações, obrigatórios a entidades externas, designadamente, ESPAP, Tutelas, AMA, serviço de finanças, foi necessária a elaboração de diversos esclarecimentos e fundamentações adicionais no âmbito dos processos de aquisição. Estas tarefas tiveram um peso significativo na atividade da equipa.
	4	Criação e publicação <i>online</i> de um questionário às escolas no âmbito das Qualificações baseadas em Resultados de Aprendizagem	No âmbito das Qualificações baseadas em Resultados de Aprendizagem o NTSI criou e disponibilizou <i>online</i> um questionário dinâmico às escolas de acordo com os requisitos solicitados.
	5	Preparação do Encontro Nacional – Sistema Nacional de Qualificações – 10 anos	Foi necessário desenvolver instrumentos de apoio, nomeadamente no âmbito de um inquérito de opinião interativo.

	6	Desenvolvimento e implementação de sistemas de inscrições <i>online</i> para diversos eventos Realizadas pela ANQEP	Desenvolvimento e implementação de sistemas de inscrições para: - Encontro Nacional – Sistema Nacional de Qualificações – 10 anos, em julho de 2018; - Aprendizagens essenciais nos CP e nos cursos AE, realizada em outubro de 2018; - Projeto Step 1, em outubro de 2018; - Carreiras e trajetórias profissionais: Desafios e novas perspetivas, em novembro de 2018; - Implementação de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem, em novembro de 2018.
	7	Regulamento Geral de Proteção de Dados	Decorrente a entrada em vigor da obrigatoriedade de conformidade com o RGPD, foram elaborados contributos ou respostas a inquéritos, na sequência dos pedidos que nos chegaram de diversas entidades.
	8	Substituição dos certificados SSL emitidos pelo CEGER	O CEGER deixou, em 2018, de ser CA para certificados digitais, na sequência deste facto, foi necessário proceder à remoção, dos certificados emitidos e à repetição do processo de criação e instalação de certificados nos sistemas da ANQEP.

UO	Descrição da Atividade	Fundamentação
GCI	1 Concurso Livres e Iguais	Participação no júri do concurso Livres e Iguais

UO	Descrição da Atividade	Fundamentação
DSGIQ/ GA	1 Acompanhamento técnico de Cursos de Especialização Tecnológica (CET): processos de criação e autorização de funcionamento; atualização permanente dos documentos normativos e orientadores da modalidade; respostas a organismos e cidadãos.	Atividade corrente da ANQEP que não ficou prevista no PA, mas tendo sido realizada.
	2 Participação na Comissão Técnica para a Formação Tecnológica e Pós Secundária	Atividade corrente da ANQEP que não ficou prevista no PA, tendo sido assegurada a participação nas reuniões da Comissão Técnica e nos demais trabalhos associados.
	3 Automatização de procedimentos no âmbito do processo de candidatura e de acompanhamento das operações no âmbito do financiamento POCH.	Foram elaboradas as matrizes referenciais de análise para as candidaturas dos CQ no âmbito dos POR Lisboa e CRES Algarve. Em complemento, foram igualmente elaboradas as notas metodológicas de explicitação e desdobramento dos indicadores, assim como dos procedimentos a seguir para análise.
	4 Gestão da caixa de correio eletrónico dedicada à articulação/comunicação técnica com os operadores e <i>stakeholders</i> da ANQEP.	No ano de 2017, em articulação com o DGIQ, assegurou-se a gestão da correspondência eletrónica com os diversos operadores e <i>stakeholders</i> da ANQEP.
	5 Participação na fase de ação do Projeto conjunto entre Portugal e a OCDE "Estratégia de Competências para Portugal", que se centrou no fortalecimento do Sistema de Educação e Formação de Adultos.	A fase ação realizou-se entre 2017 e 2018 e culminou com a apresentação do relatório a 4 de maio de 2018.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório reflete a atividade desenvolvida A ANQEP, I.P., ao longo do ano de 2018, que, na generalidade, deu cumprimento ao estabelecido no Plano de Atividades, cuja avaliação é considerada bastante positiva.

Assim, das 69 atividades⁷ previstas Plano de Atividades de 2018 e consideradas como sendo fulcrais para a realização, com sucesso, dos objetivos estratégicos que a ANQEP, I.P. definiu, o balanço foi o seguinte:

- 47 atividades realizadas integralmente;
- 16 atividades realizadas parcialmente;
- 6 atividades não realizadas;
- 32 atividades não previstas inicialmente que, por orientações tutelares e pelas diversas atribuições da ANQEP, tiveram que ser planeadas e concretizadas.

Em suma, ao longo do ano de 2018 foram realizadas na totalidade 95 atividades, correspondendo a mais 38 % que as previstas no início do ano, o que demonstra a dinâmica de atuação da ANQEP. I.P., bem como o investimento e a mobilização de esforços requeridos na concretização tanto das atividades do plano aprovado como das que foram sendo consideradas oportunas de realização, em prol da sua missão.

Este resultado está igualmente refletido na avaliação do QUAR de 2018, que viu cumprido todos os 17 indicadores, superando sete (7) deles.

Tal como nos últimos anos, a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.), conseguiu que o ano de 2018 ficasse igualmente marcado por um considerável volume de atividades, ANQEP, I.P.), cruciais para o cumprimento da sua missão. De referir, que a estabilidade do mapa de pessoal no segundo semestre de 2018, contribuiu de forma significativa para alcançar os objetivos estabelecidos no início do ano, com os padrões de qualidade que têm caracterizado a atuação da ANQEP, I.P..

⁷ A numeração das atividades, tanto no Plano de Atividades com no presente relatório vai até ao número 70. No entanto, como a atividade número 28 e 37, por lapso ficaram repetidas, efetivamente são 69 atividades.



